

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.561 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

Música para celebrar o Natal

Samba e hip-hop garantem a playlist das edições natalinas da Makossa e do Samba Urgente.



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Movimento tímido no comércio

Embora a expectativa de crescimento de 9% em relação ao número de vendas em 2023, a procura pelos presentes de última hora foi mais discreta, apontam lojistas. Clientes reclamam dos preços altos.

PÁGINA 15

Trânsito no Brasil é um "cenário de guerra"

Para David Duarte Lima, um dos especialistas em trânsito mais respeitados do país, há uma batalha sangrenta nas estradas brasileiras. São 40 mil mortes, um milhão de feridos, 300 mil pessoas com lesões irreversíveis. "É quase um cenário de guerra", constata Duarte Lima, em entrevista ao *CB.Poder*. O professor da UnB enumera razões para o nosso flagelo. "A nossa infraestrutura é deficiente, tanto nas rodovias quanto nas cidades", comenta. Existem também fatores comportamentais. Segundo Duarte Lima, "o trânsito brasileiro, em vez de ser colaborativo, é muito mais competitivo".

PÁGINA 5

Pedro Santana/CB/D.A Press



Minervino Júnior/CB/D.A Press



Compartilhando esperança

O período natalino é emocionante para o casal Henrique e Luciana Andrade, fundadores do Instituto Doando Vidas, localizado na Estrutural. Nos últimos dias, eles promoveram diversas atividades para crianças vulneráveis. A criação do instituto é uma homenagem à filha e à neta (no desenho) do casal, vítimas de um acidente de trânsito. PÁGINA 13

Dino bloqueia emendas e chama a PF

O ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino travou a liberação de R\$ 4,2 bilhões em emendas parlamentares. Ele determinou, ainda, que a Polícia Federal abra inquérito para apurar irregularidade na aprovação das emendas de comissão. PÁGINA 2

Reprodução/TV



Em mensagem, Lula defende diálogo

Presidente afirma, em discurso de Natal, que o governo trabalha em colaboração com estados e municípios. Disse que ainda tem "muito a fazer" no restante do terceiro mandato. PÁGINA 3

Senhora dos troféus

Marta passa a limpo o ano em que virou *hors concours* no principal prêmio do país, ganhou medalha de prata em Paris-2024 e festejou título da NWSL com a mãe. PÁGINA 19



André Simões/Agência Om Z

EUA

Corredor da morte

Presidente Joe Biden troca sentença de 37 dos 40 condenados por prisão perpétua para que o sucessor eleito, Donald Trump, não os execute.

PÁGINA 9

Covid

Mal profundo

Na terceira reportagem da série *O vírus que parou o mundo*, os efeitos da pandemia na saúde mental da população do planeta.

PÁGINA 12

Carlos Alexandre de Souza

Decisão de Dino complica a aprovação do Orçamento. PÁGINA 4

Pablo Giovanni

Ibaneis reafirma apoio a Celina na corrida pelo Buriti. PÁGINA 14

Samanta Sallum

Inmetro alerta para risco de produtos sem certificação. PÁGINA 16





PODERES

Dino trava liberação de R\$ 4,2 bi em emendas

Ministro do STF ordena à PF que abra inquérito para apurar irregularidades nos repasses. Parlamentares dizem que haverá reação

» FERNANDA STRICKLAND
» EDUARDA ESPOSITO
» JULIANA SOUSA*

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino determinou a suspensão do pagamento de R\$ 4,2 bilhões em emendas parlamentares e ordenou à Polícia Federal que abra um inquérito para investigar a liberação desses recursos. A decisão atende a uma ação apresentada pelo PSol, que apontou irregularidades na destinação das emendas de comissão — modalidade de repasse não obrigatória —, de autoria de cada comissão temática do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, com recursos financeiros do Orçamento público e direcionadas a estados e municípios.

O PSol destacou que parte das verbas foi direcionada ao estado de Alagoas, reduto político do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), o que seria ilegal no entendimento do partido. Por meio da Casa Civil da Presidência da República, o governo federal não identificou irregularidades e autorizou os repasses.

Flávio Dino determinou que a Câmara publique, em até cinco dias, as atas das reuniões das comissões que aprovaram as emendas. Os documentos devem ser enviados à Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, comandada pelo ministro Alexandre Padilha. O pagamento só será liberado após a análise das atas, se atenderem aos critérios de transparência e rastreabilidade definidos pelo STF.

“Constato possível perpetuação da ocultação do(s) parlamentar(es) ‘solicitante(s)’ de ‘emendas de comissão’ (RP 8), por meio do ‘apadrinhamento’ das emendas por líderes partidários subscritores de ofício enviado ao Poder Executivo. Tal fato indica violação à decisão desta Corte, de dezembro de 2022, no sentido de que sejam apresentadas ‘informações completas, precisas, claras e sinceras’ sobre o processo orçamentário”, justificou o ministro, em seu despacho.

“A decisão do Supremo Tribunal Federal indica que as emendas têm que passar por uma deliberação das comissões com registro em ata, o que não aconteceu”, corroborou o deputado federal, Gláuber Braga (PSol-RJ).

Gustavo Moreno/SCO/STF



Decisão de Flávio Dino pode afetar a liberação de recursos aos parlamentares em 2025, caso o Congresso não aponte quem propôs cada emenda

Orçamento 2025

Em agosto de 2024, Dino já havia suspenso os pagamentos por falta de transparência. No início de dezembro, após pressão de parlamentares, autorizou a retomada parcial dos repasses, com exigências de maior clareza na destinação dos recursos. No último dia 10, o governo federal publicou uma portaria interministerial que flexibilizou os critérios impostos pela Corte.

Na decisão de ontem, porém, o ministro avisou que, sem a correção dos problemas, o governo não poderá liberar as emendas parlamentares do Orçamento do ano que vem, que só será votado depois do recesso parlamentar, a partir de fevereiro de 2025.

“Além das determinações acima emitidas, consigno que o Poder Executivo só poderá executar as emendas parlamentares

relativas ao ano de 2025 com a conclusão de todas as medidas corretivas já ordenadas, notadamente as adequações no Portal da Transparência e na plataforma Transferegov.br, com o registro de todas as informações a serem fornecidas pelo Poder Legislativo e pelos órgãos do Poder Executivo”, pontuou o magistrado, na decisão.

Favorecimento

Segundo a deputada federal Sãmia Bomfim (PSol-SP), a decisão do STF foi necessária. “É evidente que Arthur Lira descumpra a lei quando, através de uma caneta junto a outros líderes, faz uma destinação de mais de R\$ 4 bilhões sem que a sociedade possa saber o destino”, disse ao **Correio**.

A parlamentar critica a falta de obediência aos critérios técnicos. “Houve, evidentemente, um

favorecimento do estado do presidente da Câmara, e isso não obedece a nenhum critério técnico. Não observa quais são as reais necessidades, as prioridades, e não corresponde a uma uniformidade das diferentes regiões ou estados brasileiros”, enfatizou. De acordo com a deputada, Arthur Lira “obedece somente à vontade e ao desejo de favorecer a sua base eleitoral”.

Quando à decisão favorável de Dino ao pedido da legenda, ela afirma que está com a sensação de dever cumprido. “Desde o início do orçamento secreto, ainda no governo Bolsonaro, nós entramos com uma ação no STF. Na época, a ministra Rosa Weber acolheu a nossa representação e determinou que esse esquema fosse paralisado. Infelizmente, Arthur Lira fez manobras para que o esquema irregular sobre o Orçamento seguisse”, contou Bomfim.

O relator do projeto da Lei Orçamentária Aual (LOA) de 2025, senador Ângelo Coronel (PSD-BA), se disse surpreso com a determinação. Ele afirma que a ação “prejudica o Parlamento”, afeta a relação entre os Poderes e pode atrasar a votação da peça para além de fevereiro.

O deputado José Nelto (União-GO), por sua vez, disse estar indignado com a decisão de Dino. Ele espera que a Câmara reaja, inicialmente, recorrendo da decisão, mas também espera uma reação política. “Vai ter a reação porque as emendas são constitucionais. Ninguém vai aceitar perder recursos lastreados pela Constituição brasileira. Se o Congresso abaixar a cabeça, o Supremo passa a legislar também”, diz.

A decisão de Dino afeta um grupo de 17 líderes de bancadas da Câmara, que apresentaram um ofício no qual apadrinham

os R\$ 4,2 bilhões em indicações de emendas de comissão. Porém, a combinação não cumpre os requisitos de transparência exigidos pelo STF, mas garantiria R\$ 50,5 bilhões em recursos sob responsabilidade dos parlamentares no Orçamento de 2025.

“Vamos votar tudo sem nenhuma tensão, e que a independência dos Poderes não fique, de novo, sob esse fogo cruzado”, diz o relator do Orçamento. Para ele, a decisão é redundante, porque o projeto de lei complementar aprovado pelo Congresso Nacional já prevê a transparência e rastreabilidade.

O **Correio** procurou a Presidência da Câmara dos Deputados para falar sobre o assunto, mas foi informado de que Arthur Lira não comentaria a decisão de Flávio Dino. (Com agências)

*Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria

Um problema ainda longe da solução

As emendas de comissão são um tema polêmico desde o debate do projeto de Lei Complementar 210/2024, que definiu regras para a sua execução. O que muitos parlamentares dizem é que as emendas de comissão podem privilegiar alguns parlamentares em detrimento de outros. Essa é opinião do senador Eduardo Girão (Novo-CE), dada ao *Blog da Denise*, em novembro. “Se você não entra na comissão, não consegue colocar suas emendas porque ela é pequena e os caciques políticos vão colocar as pessoas deles”, destacou.

Outro senador que questionou as mudanças feitas na Câmara dos Deputados foi o senador Izalci Lucas (PL-DF). “Tudo

que foi feito no Senado foi desprezado. Já está acontecendo isso em várias matérias. O Senado está meio como um cartório de carimbar as coisas”, declarou ao blog da jornalista do **Correio**.

Após a aprovação da Lei Complementar 210/2024 pela Câmara dos Deputados, parlamentares apontaram que o projeto tinha falhas em relação às exigências de rastreabilidade e transparência. Alguns acreditavam que não seriam aprovados pelo STF, mas Flávio Dino liberou a execução das emendas no começo deste mês com algumas condições: Valor fixado de R\$ 11,5 bilhões para emendas de comissão e correção de emendas impositivas (individuais e de

bancadas estaduais) pela receita líquida de 2025. A partir de 2026, as impositivas entrarão nos limites do arcabouço fiscal, enquanto as de comissão serão corrigidas pela inflação.

A Controladoria-Geral da União (CGU) deverá realizar, em outubro de 2025, uma auditoria para verificar se houve descumprimento da vedação de rateio dos valores (entre lideranças) e de fragmentação dos objetos das emendas. Para a área da saúde, só serão repassadas as emendas que atenderem as orientações e os critérios técnicos indicados pelo gestor federal do Sistema Único de Saúde (SUS) e fixados pelas Comissões Intergestores Bipartite e Tripartite.

Emenda pix

As emendas Pix são emendas individuais repassadas diretamente para os gestores que, agora, deverão ser apresentadas junto com aprovações prévias do planejamento de trabalho e de cada repasse, em um prazo de 60 dias. O Tribunal de Contas da União (TCU) deverá avaliar a consistência desses planos de trabalho também em 60 dias.

As emendas podem, porém, ser liberadas sem planejamento, mas se não apresentarem os planos dentro do prazo estabelecido pelo STF, serão novamente suspensas, com responsabilização civil e criminal dos parlamentares e gestores responsáveis pelos recursos.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Izalci Lucas critica lei aprovada na Câmara: “Senado desprezado”

EXECUTIVO

Na mensagem de Natal aos brasileiros, o presidente reforçou a necessidade de diálogo entre as instituições e de defesa "intransigente" da democracia

Na TV, Lula fala em harmonia entre Poderes

» RAPHAEL PATI

Em tradicional discurso da véspera de Natal, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, destacou a relação do Executivo com os Três Poderes e com os governos estaduais e municipais. No pronunciamento em cadeia nacional, na noite de ontem, Lula disse que o diálogo e trabalho conjunto com outras esferas do poder público é a "base de tudo o que fazemos".

"Sempre acreditei que governar é cuidar das pessoas, cuidar de todos os brasileiros e brasileiras, com um olhar especial com aqueles que mais precisam. A base de tudo o que fazemos é o diálogo e o trabalho conjunto do governo federal com a sociedade, os governos estaduais e as prefeituras. É o respeito e a harmonia entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário. É a defesa intransigente da democracia", destacou o presidente, durante o discurso.

Submetido recentemente a duas cirurgias para drenar um hematoma da cabeça, após sofrer uma queda no banheiro do Palácio da Alvorada, Lula aproveitou para agradecer as orações e as mensagens de carinho recebidas durante a emergência médica. "Graças a essa corrente de solidariedade, estou ainda mais firme e mais forte para continuar a fazer o Brasil dar certo", disse.

No pronunciamento, destacou também questões relacionadas à segurança alimentar e ao emprego, em um ano marcado pelo debate sobre a duração da jornada de trabalho — contemplada na Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 6x1, que não avançou no Congresso Nacional. "Esse é o momento de renovarmos a nossa esperança. Esperança em um país mais justo, um Brasil sem fome, onde cada mulher e cada homem tenha trabalho digno e tempo para acompanhar o crescimento de seus filhos. Que cada mãe e cada pai tenha a felicidade de saber que os seus filhos estão bem cuidados, saudáveis e protegidos", reforçou.

Reprodução/TV



Ao final do discurso, Lula — que chega à metade do terceiro mandato — disse que ainda tem "muito a fazer" nos próximos dois anos no Palácio do Planalto. "Estamos colhendo os frutos do nosso trabalho, mas é preciso continuar plantando. Semear e adubar, irrigar e cuidar, sempre e sempre. Em 2025, redobramos nossas forças para o plantio. E que a colheita seja cada vez mais generosa", completou.

Recuperação

No domingo, a primeira dama, Janja da Silva, publicou um vídeo nas redes sociais que mostra o presidente andando ao lado de cachorros na residência oficial da Granja do Torto, em Brasília. Nos comentários, escreveu "Caminhadinha matinal nesse domingo". Lula passou 10 dias em São Paulo para conter a hemorragia na cabeça.

O presidente voltou a Brasília no último dia 19. Os médicos de Lula o orientaram a não retomar a rotina de exercícios físicos nesta etapa do tratamento. O cardiologista Roberto Kalil informou que o resultado do exame,

Semear e adubar, irrigar e cuidar, sempre e sempre. Em 2025, redobramos nossas forças para o plantio. E que a colheita seja cada vez mais generosa"

Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República

feito no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, foi "satisfatório". Apesar de não poder fazer exercícios físicos, o líder do Executivo está liberado pela equipe médica a retomar os trabalhos normalmente. Na capital do país, a evolução do estado de saúde do presidente é acompanhada pela médica Ana Helena Germoglio.

Janja nas redes

A primeira-dama, que publicou o vídeo com o marido em

processo de recuperação, sofre cada vez mais com a queda na popularidade. No último fim de semana, uma pesquisa publicada pela Genial/Quaest mostrou que a avaliação positiva de Janja caiu de 28% para 22% em um ano. No mesmo período, as opiniões negativas subiram de 26% para 28%.

A popularidade de Janja no Nordeste — onde está a maior concentração de apoiadores de Lula — despencou 27 pontos percentuais entre fevereiro de 2023 e dezembro deste ano. No início do governo, ela tinha 56% de aprovação na região. Passou para 36% em dezembro do ano passado e, neste mês, recuou para 29%.

Entre as mulheres, a aprovação da primeira-dama também caiu, de 31% no fim do ano passado para 24%, agora. Entre os mais jovens, a queda foi ainda maior. Ao considerar apenas a faixa etária de 16 a 24 anos, a popularidade de Janja recuou de 24% para apenas 18% em um ano. A pesquisa ouviu cerca de 8,5 mil pessoas entre os dias 4 e 9 de dezembro, e o nível de confiança é de 95%.

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Cacique bolsonarista é preso na fronteira

» JULIANA SOUSA*

Reprodução/Internet



Serere Xavante já havia sido preso por participar de atos antidemocráticos

A prisão do líder indígena e pastor evangélico José Acácio Serere Xavante, conhecido como Serere Xavante, foi mantida pela Justiça, ontem, após audiência de custódia realizada em Foz de Iguaçu (PR). Serere Xavante espera, agora, pela transferência para Brasília. Foragido desde julho, ele foi detido na fronteira entre Brasil e Argentina na noite de domingo. A ordem de prisão foi emitida pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após o indígena descumprir diversas medidas cautelares.

Segundo a PF, ele faz parte de um grupo de cerca de 60 brasileiros investigados por envolvimento em atos golpistas, incluindo os ocorridos em 8 de janeiro de 2023, que fugiram para a Argentina após romperem as tornozeleiras eletrônicas.

Serere é acusado de organizar atos antidemocráticos em Brasília no fim de 2022. As investigações apontam que ele liderou manifestações ilegais no Congresso Nacional, no aeroporto de Brasília e nas proximidades do hotel em que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva esteve hospedado antes da posse.

Serere Xavante foi preso em dezembro de 2022 e permaneceu detido no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília, por cerca de nove meses. No

período, a esposa dele, Sueli Xavante, chegou a denunciar que o marido havia sofrido um infarto na prisão, informação desmentida pela Secretaria de Administração Penitenciária (Seape) do Distrito Federal. Em setembro de 2023, foi libertado por decisão do relator do inquérito dos atos golpistas, ministro Alexandre de Moraes, com a obrigação de usar tornozeleira eletrônica.

No entanto, em 2024, Serere rompeu o dispositivo e fugiu para a Argentina, onde pediu refúgio. Sua captura em Puerto Iguazú, na Tríplice Fronteira, gerou um impasse

diplomático, com autoridades brasileiras afirmando que ele foi preso em território nacional, enquanto sua defesa alegou irregularidades na detenção. O cacique foi transferido para o Brasil e aguarda julgamento em Foz de Iguaçu.

Líder evangélico

José Acácio Serere Xavante, de Mato Grosso, é líder do povo Xavante e pastor evangélico. Fundador da Missão Tshihorira & Pahoriware — Mitsipe e da Associação Indígena Bruno Omoro Dumhiwe, Serere também se

envolveu na política, filiando-se ao Patriota e disputando as eleições para prefeito de Campinápolis (MT), em 2020, quando obteve 689 votos (9,7% dos votos válidos) e não foi eleito.

Em 2022, Serere ganhou notoriedade nacional ao se posicionar contra o resultado das eleições presidenciais que elegeram Luiz Inácio Lula da Silva. Declaradamente bolsonarista, ele organizou manifestações em Brasília, incluindo atos no Aeroporto Internacional e na Esplanada dos Ministérios, onde fez discursos inflamados contra ministros do STF e do TSE. Nas manifestações, acusou fraudes eleitorais e atacou verbalmente o ministro Alexandre de Moraes, a quem chamou de "bandido" e "ladroão".

Os protestos liderados por Serere culminaram em episódios violentos, como a tentativa de invasão da sede da Polícia Federal, em 12 de dezembro de 2022. O ato resultou na queima de veículos e na depredação de um ônibus. Diante da gravidade dos eventos, o ministro Alexandre de Moraes atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e decretou a prisão temporária de Serere, acusando-o de incitar atos antidemocráticos e colocar em risco a segurança institucional do país.

*Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

Dino suspende pagamento das emendas de Lira

Estava escrito nas estrelas que as emendas do orçamento secreto se tornariam caso de polícia. Nas últimas semanas, várias operações de busca e apreensão e ordens de prisão foram executadas pela Polícia Federal (PF) em razão de desvios de recursos dessas emendas, por meio de obras e serviços superfaturados, com objetivo de engordar o caixa 2 eleitoral e o patrimônio de políticos, servidores e empresários envolvidos. Ontem, o vice-prefeito de Lauro de Freitas (BA), Vidigal Cafeeiro (Republicanos), e mais três pessoas foram presos por suspeita de desvio de dinheiro de emendas parlamentares.

Os mandados foram cumpridos na sede da prefeitura da cidade, na Região Metropolitana de Salvador, e em Vitória da Conquista, no sudoeste do estado. Além do vice-prefeito, foram presos Lucas Moreira Martins Dias, secretário de Mobilidade Urbana de Vitória da Conquista; Carlos André de Brito Coelho, ex-prefeito de Santa Cruz da Vitória; e o policial federal Rogério Magno Almeida Medeiros. Também houve o afastamento de Lara Betânia Lélis Oliveira, servidora da prefeitura de Vitória da Conquista.

A Polícia Federal afirma que o esquema movimentou cerca de R\$ 1,4 bilhão por meio de contratos firmados com o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs). Não é um caso isolado. Sorteado aleatoriamente para fiscalização de rotina, diversos municípios auditados pela Controladoria-Geral da União (CGU) registram suspeitas de desvios de recursos e superfaturamento de obras e serviços. Como diria o falecido ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Teori Zavascki, ao investigar, a PF puxa uma pena e aparece uma galinha. Há mais de 10 inquéritos envolvendo deputados federais correndo em sigilo de justiça, todos por causa de desvios de recursos das emendas parlamentares.

Não por acaso, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), ontem, decidiu suspender o pagamento de R\$ 4,2 bilhões em emendas parlamentares e determinou que a PF abra um inquérito para apurar a liberação desses valores. Foi uma resposta a um pedido do PSol, que apontou irregularidades na destinação desse montante em emendas de comissão da Câmara e do Senado, que não têm pagamento obrigatório. O PSol questionou no STF o ofício assinado por 17 líderes de bancada, em 12 de dezembro, que autorizou o Executivo a fazer o repasse dos recursos das emendas de comissão sem que os colegiados se reunissem.

O governo cedeu às pressões do Congresso durante as negociações para votar a reforma tributária e o ajuste fiscal. Houve uma manobra liderada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para redirecionar esses recursos e burlar as novas regras de rastreabilidade e transparência adotadas pelo próprio Congresso por exigência do Supremo Tribunal Federal (STF). A Constituição estabelece diretrizes para aplicação dos recursos do Orçamento que são obrigatórias para todos os Poderes e entes federados, entre as quais, a transparência da autoria e rastreabilidade da sua destinação.

Como a sua aprovação acabou ficando para o próximo ano, o Orçamento de 2025 subiu no telhado porque os líderes ameaçam não o apreciar até que as emendas sejam pagas. Também querem mudar a Constituição para limitar o poder monocrático dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), insatisfeitos com o ministro Dino.

A manobra

No mesmo dia em que enviou o ofício, Lira cancelou todas as sessões de comissões que estavam marcadas até 20 de dezembro, com o argumento de que havia "necessidade de o Plenário da Câmara dos Deputados discutir e votar proposições de relevante interesse nacional". Com a decisão, as comissões não deliberaram sobre a destinação das emendas.

Cerca de 5,4 mil indicações de emendas, no valor de R\$ 4,2 bilhões, deixaram de ser examinadas, muitas delas do PSol. Uma parte teve a destinação alterada. Alagoas, o estado de Lira, proporcionalmente, foi um dos mais beneficiados. Diante do recurso do PSol, Dino determinou que a Câmara publique, em até cinco dias, as atas das reuniões das comissões nas quais as emendas foram aprovadas, para que a Secretaria de Relações Institucionais da Presidência, chefiada pelo ministro Alexandre Padilha, de posse dessas informações, efetue os pagamentos.

A partir de 2025, as bancadas e as comissões da Câmara e do Senado que desejarem indicar emendas deverão registrar, em ata, o nome do parlamentar que sugeriu cada proposta. Atualmente, isso não acontece; a autoria é coletiva. Internamente, o expediente é importante para empoderar os líderes em relação às próprias bancadas. Em termos eleitorais, é uma blindagem dos atuais mandatários, que utilizam os recursos das emendas — quase R\$ 60 milhões para cada deputado — com objetivo de garantir a própria reeleição.

Isso cria uma distorção na relação entre o Congresso e os demais Poderes, entre os líderes e suas bancadas e uma grande disparidade de armas na disputa eleitoral, entre quem tem mandato e quem não tem, com objetivo de impedir a renovação política. A face mais obscura desse processo são as fraudes em licitações e o superfaturamento de obras e serviços, que já transformaram muitas emendas parlamentares em caso de polícia.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)
carlosalexandre.df@dabr.com.br

E o Orçamento?

A grave divergência que se estabeleceu entre o STF e o Congresso terá reflexo direto na aprovação do Orçamento, prevista para fevereiro. Eis um problema para ser administrado pelos futuros presidentes da Câmara e do Senado. Os nomes mais prováveis são o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador Davi Alcolumbre (União-AP).

Impávido

Não bastaram as declarações do presidente Lula ao lado do novo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo. Tampouco o pacote de ajuste fiscal aprovado pelo Congresso na semana passada. O dólar segue alheio ao que acontece em Brasília e fechou a segunda-feira cotado em alta, a R\$ 6,18, depois de rodar perto da casa dos R\$ 6,30 durante o dia.

Timing complicado

Aliados do Planalto têm falado em ataque especulativo, mas omitem que a leitura do mercado é pragmática. É consenso que, até 2026, o governo Lula terá pouco tempo e uma margem muito pequena para ampliar as medidas de ajuste fiscal. Como se sabe, a administração petista demorou muito, praticamente dois anos, para apresentar uma proposta para reduzir despesas. E o pacote deve resultar em uma economia de R\$ 70 bilhões, o que é considerado insuficiente.

Estejam presos

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes manteve a prisão preventiva dos acusados de serem os mandantes da morte de Marielle Franco e Anderson Gomes. A decisão de Moraes se aplica ao deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ), ao conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão (irmão do parlamentar) e ao ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa. Os três acusados estão presos desde março em presídios federais.

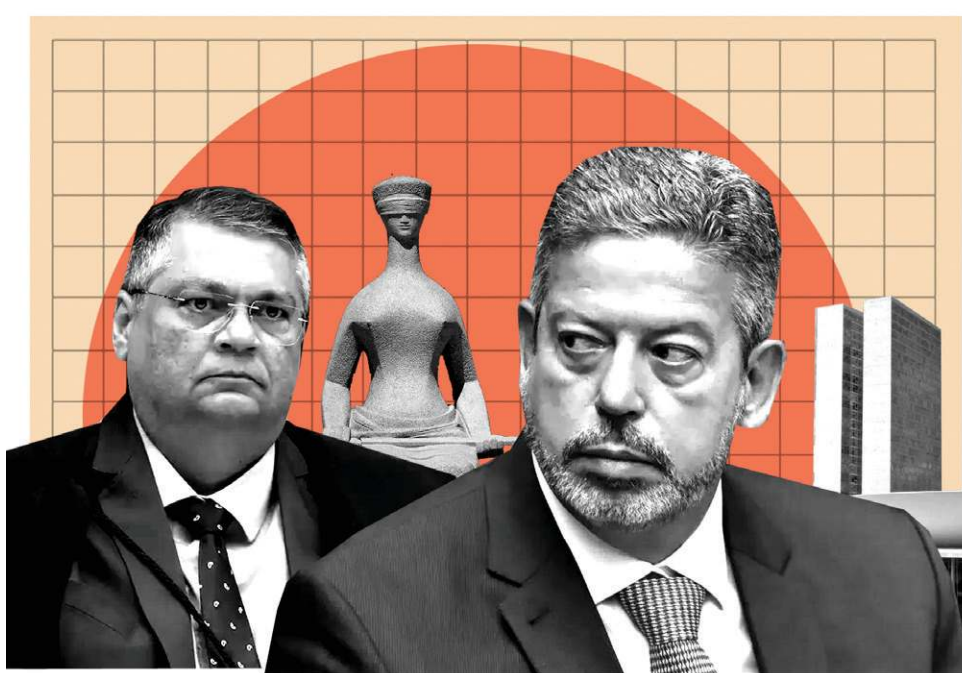
Dino enquadra a farra das emendas

Como mencionado na coluna de domingo, era evidente que o Supremo Tribunal Federal iria interferir nas votações realizadas a toque de caixa, na semana passada, na Câmara dos Deputados. A pressa do Legislativo e do Executivo atropelou o trâmite das propostas no Parlamento, com impacto direto nos princípios de transparência e publicidade, já explicitados anteriormente pelo ministro Flávio Dino.

A consequência não poderia ser outra. E as palavras do ministro, em resposta a um mandado de segurança contra uma movimentação de deputados para a

liberação de R\$ 4,2 bilhões em emendas parlamentares, foram muito duras. "Tamanho degradação institucional constitui um inaceitável quadro de inconstitucionalidades em série, demandando a perseverante atuação do Supremo Tribunal Federal", escreveu Dino.

Com a ordem do ministro para a Polícia Federal investigar as ações dos parlamentares, é certo que a temperatura vai subir na relação entre o Supremo e o Congresso Nacional. É mais um exemplo de que, quando a política vai mal, a judicialização se impõe.



Nada de cassação

Em agosto, o Conselho de Ética da Câmara votou pela cassação de mandato parlamentar de Chiquinho Brazão. Mas o caso não foi levado a plenário e ficará a cargo do próximo presidente da Casa, que precisa pautar a votação. Para retirar o mandato de Brazão, são necessários 257 votos.

A ponte da negligência

Apesar das protocolares notas de pesar divulgadas por altas autoridades nas redes sociais, com efeito prático nulo, chama a atenção o descaso acumulado no caso da ponte Juscelino Kubitschek. Há muito os moradores da região, na divisa entre Tocantins e Maranhão, já alertavam para o risco de desabamento.

Não foi acaso

Diferentemente do que os gestores públicos costumam alegar, não trata-se de uma fatalidade. Está claro que alguém precisa ser responsabilizado por tanta negligência, resultando em uma morte, 16 desaparecidos e prejuízos ainda incalculáveis para a região.

Militares em ação

A Marinha do Brasil assumiu, ontem, o comando das operações de resgate das vítimas do desabamento da ponte Juscelino Kubitschek. No domingo, a Armada enviou uma equipe de busca e resgate da Agência Fluvial de Imperatriz (MA). Outras equipes da Capitania dos Portos do Maranhão e da Capitania Fluvial do Araguaia-Tocantins (TO) reforçam o trabalho a partir de hoje. Os militares vão atuar em conjunto com o Corpo de Bombeiros dos dois estados vizinhos.

Exame na água

Três embarcações e um helicóptero modelo UH-15, munido de um sonar para busca no leito do rio Tocantins, também reforçam os trabalhos. Há, ainda, um grupo especializado em detectar substâncias tóxicas na água.

Colaborou Vinicius Doria

Feliz Natal!

Que este momento seja de renovação, alegria e amor infinito em sua vida.

CORREIO BRAZILIENSE



» Entrevista | **DAVID DUARTE** | DOUTOR EM SEGURANÇA DE TRÂNSITO E PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO (IST)

Ao *CB Poder*, especialista colocou a falta de infraestrutura e manutenção das estradas e rodovias como um dos culpados pelo alto número. Além disso, alertou os motoristas para alguns comportamentos imprudentes

“A situação do Brasil é muito grave”

» LUIS FELYPE RODRIGUES*

“As nossas rodovias são precárias e perigosas”, é como avaliou o doutor em segurança de trânsito e presidente do Instituto Brasileiro de Segurança no Trânsito (IST), David Duarte, durante o programa *CB.Poder* — parceria entre o *Correio* e a *TV Brasília* — de ontem. Em entrevista conduzida pelos jornalistas Roberto Fonseca e Arthur de Souza, o especialista destacou que nas estradas do Brasil há um déficit de infraestrutura. “É preciso que a gente olhe mais toda a questão de manutenção”, pontuou.

Esse final de ano está sendo marcado por inúmeras tragédias de proporções gigantescas, como a ponte que caiu no Maranhão e o acidente na BR-116, onde pelo menos 41 pessoas morreram. Por que essas tragédias estão acontecendo? Onde o Brasil está errando?

A situação do Brasil é muito grave. Ele oscila entre o terceiro e o quarto país que mais mata no trânsito. Só perdemos para a Índia e China. Antes a gente perdia em número de mortes, nesse campeonato funesto, para a Rússia. É uma situação realmente bastante difícil. Pelos números que conhecemos, temos cerca de 40 mil mortos todos os anos — causados por acidentes de trânsito —, um milhão de feridos, e cerca de 250 a 300 mil pessoas ficam com lesões irreversíveis. É quase um cenário de guerra. Um dos motivos para isso é que a nossa infraestrutura é deficiente, tanto nas rodovias quanto nas cidades. Temos um déficit de infraestrutura, cidades que tenham uma convivência entre pedestres, ciclistas, motociclistas e os automóveis e os outros veículos automotores.

Em relação aos acidentes de trânsito, os condutores também têm parcela de culpa?

A gente tem um problema de comportamento, tem a fiscalização que é deficiente, mas os condutores, todos nós abusamos no trânsito, seja da velocidade, do consumo de álcool, além do comportamento. O trânsito

PEDRO SANTANA / CB



brasileiro, em vez de ser colaborativo, é muito mais competitivo.

Os motociclistas são as principais vítimas do trânsito?

São. Para termos uma ideia, considerando o Brasil como um todo, mais da metade dos mortos no trânsito, atualmente, são motociclistas. 80% de todas as lesões irreversíveis, aquela pessoa que fica com a chamada invalidez permanente, que vai para uma cadeira de rodas, etc. Ou seja, 8 em cada 10 pessoas que têm esse tipo de lesão no trânsito são motociclistas.

Qual avaliação o senhor faz para a infraestrutura do DF?

Nos anos 90 tínhamos cerca de 700 mortos por ano na cidade — em acidentes de trânsito —, atualmente temos menos da metade disso. Avançamos bastante com campanhas de conscientização e fiscalização, o que ainda estamos devendo. O Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF) e a Polícia Militar do DF têm feito um bom trabalho de fiscalização e atualmente temos

Um dos motivos para isso é que a nossa infraestrutura é deficiente. Temos um déficit de infraestrutura, cidades que tenham uma convivência entre pedestres, ciclistas, motociclistas e os automóveis.”

cerca de 250 óbitos por ano. Mas tem muitos feridos, muitas motos, e tem muita gente que pilota moto e dirige carro sem habilitação, sem cuidados.

Falando sobre a questão da ponte que desabou no Maranhão, a maioria das pontes e viadutos que temos atualmente foi construída há mais de 50 anos. Como que uma ponte cai e ninguém faz nada?

Pois é, quem viu os vídeos circulando na internet percebeu que isso estava anunciado. Existem pontes nos Estados Unidos e na Europa que têm 200, 300, 500 anos. Tem um manual de manutenção, igual quando você compra. Aqui em Brasília, a gente se lembra que há cerca de oito anos atrás, mais

da carga e a intensidade do uso. Se a gente não olhar para isso, a coisa entra em colapso.

Um debate que voltou a ganhar destaque nos últimos dias é a privatização das rodovias. O senhor acredita que a privatização das rodovias é a saída para melhorar o trânsito?

É uma das possíveis saídas e interessante, porque a ideia de rodovia pedagiada é a seguinte: quem usa paga. Quer dizer, a rodovia precisa de manutenção, custa caro essa manutenção, etc. Então, quem está usando aquele equipamento público deve contribuir para a sua manutenção. Essa é a primeira razão. A segunda é que, infelizmente, o Estado brasileiro hoje, e eu digo União, estados e municípios, tem enormes dificuldades financeiras para manutenção de equipamentos, e o Estado tem que cuidar ainda de saúde, de segurança, enfim, de uma série de coisas.

***Estagiário sob a supervisão de Renato Souza**

Motorista se entrega à polícia

» DENYS LACERDA

O motorista da carreta suspeito de provocar o acidente na madrugada do último sábado, na BR-116, em Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, se entregou ontem na Delegacia de Polícia Civil da cidade. O suspeito estava foragido desde o dia do acidente e se entregou acompanhado do advogado. Na ocasião do acidente, 41 pessoas morreram. A colisão envolveu uma carreta bitrem, um ônibus e um carro de passeio. Em uma entrevista coletiva no domingo (22), a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) informou que o motorista da carreta estava com a carteira de habilitação (CNH) suspensa desde 2022, quando se recusou a realizar teste do bafômetro em uma blitz da Lei Seca em Mantena, próximo à divisa com o Espírito Santo.

O acidente

De acordo com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), acredita-se que um grande bloco de granito se soltou da carroceria da carreta e atingiu o ônibus, que seguia na rodovia, em sentido contrário. O carro se chocou com a traseira da carreta em seguida, deixando os três ocupantes feridos com lesões consideradas graves. Familiares das vítimas compareceram ontem ao Instituto Médico Legal (IML), em Belo Horizonte, para identificar as 41 vítimas. Em nota, a Emtram lamentou a tragédia e disse que o ônibus trafegava em condição regular, pois “estava com sua revisão em dia e pneus novos, além de possuir sistema de monitoramento”. “A Emtram está à disposição das autoridades e colaborando com toda a investigação. A Polícia Rodoviária Federal já está em posse de vídeo com as imagens das câmeras de trânsito para elucidar as causas do acidente”, informou. Familiares das vítimas do acidente compareceram ontem ao Instituto Médico Legal (IML), em Belo Horizonte, para identificar as 41 vítimas. Até o momento, 12 corpos foram identificados, cinco foram liberados e quatro se encontram no laboratório. Ainda falta a liberação de 35 corpos pelo IML.

A rodovia onde ocorreu o mais grave acidente de trânsito no país também ostenta um recorde indesejável. Segundo dados da Confederação Nacional dos Transportes (CNT), por meio do Painel de Acidentes Rodoviários 2023, a BR-116 foi considerada a mais letal de 2023. A estrada liga o extremo sul do país, na fronteira com o Uruguai, até Fortaleza (CE). Somente no ano passado, foram registradas 736 mortes ocasionadas por acidentes rodoviários na BR-116, o que representa um crescimento expressivo de 15,3% em relação ao ano anterior, quando foram contabilizadas 640 vítimas. O avanço deste número foi maior do que o da BR-101, que ficou em segundo lugar, com variação de 9,6% e 661 mortes, e da BR-163, que aparece na sequência, com 10,4% de crescimento e 244 pessoas mortas.

Estrutura de ponte que ruiu será demolida

» EDUARDA ESPOSITO

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) instaurou uma sindicância para investigar as causas do desabamento da Ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, que liga o Maranhão ao Tocantins, e possíveis responsabilidades. A autarquia também decretou situação de emergência para facilitar os trâmites para a atuação das equipes. Ao menos 16 pessoas seguem desaparecidas: três crianças (3 e 11 anos), duas mulheres, um mototaxista e sua passageira, um motociclista, o motorista de um veículo de passeio Citroen C3, três pessoas que estavam em uma caminhonete S10, dois motoristas de caminhões que transportavam ácido sulfúrico, um motorista de caminhão de defensivos agrícolas, um motorista de caminhão de MDF e um casal que estava em uma moto Triton. Ao todo 10 veículos,

entre carros, caminhões e motocicletas, foram atingidos com o desabamento. O que sobrou da ponte será demolido e haverá, de forma imediata, a contratação de uma nova estrutura sobre o Rio Tocantins.

O Dnit afirmou que “técnicos atuam de forma emergencial desde o primeiro momento e já foram enviados ao local para fazer uma avaliação e apontar as possíveis causas do acidente”.

“O órgão dispõe de todos os recursos técnicos e financeiros para a reconstrução da estrutura. O prazo estipulado para a entrega da obra é de 12 meses. O custo estimado está entre R\$ 100 a R\$ 150 milhões para as ações de reconstrução”, declarou o Dnit ao *Correio*, em nota. Ontem, ocorreu no local a visita do Ministro dos Transportes, Renan Filho, do Diretor Geral do Dnit, Fabrício Galvão e dos Governadores do Tocantins e Maranhão, Wanderlei Barbosa e Carlos Brandão.

As autoridades foram até o local da tragédia para acompanhar as buscas e prestar solidariedade às populações dos dois municípios: Aguiarnópolis (TO) e Estreito (MA).

Em vídeo publicado nas redes sociais, Renan Filho informou que entrou em contato com o ministro da Casa Civil, Rui Costa, e com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para “para que a gente possa estar presente nesse momento de dificuldade”, disse.

Avisos

O Dnit afirmou que estava ciente das condições da ponte e que havia um contrato de manutenção por meio do Programa de Manutenção e Reabilitação de Estruturas (PROARTE), no valor de R\$ 3,5 milhões em 2023.

O órgão declarou haver ainda outro contrato de manutenção da BR-226/TO com vigência até julho de 2026. Além

Reprodução/Redes sociais



Estrutura que entrou em colapso foi inaugurada na década de 60

disso, o Dnit ainda teve uma licitação fracassada em maio deste ano, a autarquia publicou um edital de aproximadamente R\$ 13 milhões, para “empresa especializada para elaboração

dos estudos preliminares, projeto básico e executivo de engenharia e execução das obras de reabilitação” da ponte que caiu, mas nenhuma empresa venceu a licitação.

VIROSES

Doenças respiratórias avançam

Monitoramento da Fiocruz aponta que a Covid-19 continua impactando na saúde dos brasileiros. Infecções respiratórias diversas estão aumentando dez capitais e pressionam os sistemas de saúde, afetando principalmente crianças e idosos

» VITÓRIA TORRES*

Embora a pandemia de Covid-19 tenha oficialmente terminado, seus impactos ainda continuam afetando o país. Um levantamento recente que integra o boletim semanal Infogripe, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) na última quinta-feira (19/12), alertou sobre o aumento de casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) relacionados à Covid-19 em diversos estados brasileiros. A análise, que abrangeu a semana epidemiológica 50, entre os dias 8 e 14 de dezembro, indicou crescimento expressivo de casos em estados como Ceará, Minas Gerais, Sergipe, Rondônia e no Distrito Federal, sobretudo entre idosos.

O Ceará segue com o cenário de crescimento já apontado em boletins anteriores, enquanto Minas Gerais registra os primeiros sinais de aumento, que afetam especialmente a população idosa. Há indícios de que o crescimento de casos em Sergipe, Rondônia e no Distrito Federal esteja diretamente relacionado à Covid-19. Com destaque para a vulnerabilidade dos grupos de risco.

Nas últimas quatro semanas, o boletim apontou que 38,6% dos casos de SRAG foram causados pelo rinovírus, predominante entre crianças e adolescentes. A Covid-19, porém, ainda é responsável por 31,1% das infecções e se destacou como a principal causa de mortes por SRAG no período, representando 63,6% dos óbitos, com a maioria ocorrendo

Disseminação

Monitoramento de Doenças Respiratórias no Brasil: Tendências da Semana 50 de 2024

Projeções apontam crescimento, queda e estabilidade em diferentes estados e capitais do país

Na Semana 50 (08/12 - 14/12), as tendências de curto e longo prazo para doenças respiratórias mostram cenários variados em todo o Brasil. Nos estados e no Distrito Federal, as projeções de curto prazo (últimas 3 semanas) destacam que:



Fonte: InfoGripe; Fiocruz

entre idosos. Outros vírus também contribuíram para os casos, como o vírus sincicial respiratório (VSR), com 7,9%, e as influências A e B, com 7,6% e 7,3%, respectivamente.

O boletim destacou dez capitais com sinais de aumento nos casos de SRAG: Aracaju (SE), Belo Horizonte (MG), Campo Grande (MS), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), João Pessoa



É importante que toda a população de maior risco, como idosos, crianças pequenas, estejam em dia com a vacinação. A vacina não impede a infecção, mas protege contra formas graves e óbitos"

Tatiana Portella, pesquisadora

(PB), Macapá (AP), Vitória (ES) e Rio Branco (AC). Em algumas dessas regiões, a incidência de casos também está associada às infecções por rinovírus, que impactam majoritariamente crianças e adolescentes.

A pesquisadora do Programa de Computação Científica da Fiocruz, Tatiana Portella, uma das responsáveis pelo Boletim InfoGripe, enfatizou a importância da prevenção. "Temos observado o aumento das hospitalizações em crianças e adolescentes, associado principalmente ao rinovírus. É importante que toda a população de maior risco, como idosos, crianças pequenas e pessoas com comorbidades, estejam em dia com a vacinação. A vacina não impede a infecção, mas protege contra formas graves da doença e óbitos", destacou.

Portella também recomendou o uso de máscaras em locais

fechados e durante as festas de fim de ano, caso haja sintomas gripais. "Priorizar locais mais abertos e arejados pode reduzir as chances de transmissão", reforçou.

Panorama

O Brasil enfrentou duas ondas de Covid-19 em 2024. A primeira, que começou no final do segundo semestre de 2023, impactou vários estados, enquanto a segunda, iniciada em agosto, atingiu principalmente São Paulo e a região centro-sul. O ano também foi marcado por surtos sazonais de influenza A e vírus sincicial respiratório, afetando principalmente idosos e crianças pequenas, respectivamente. "Também tivemos um período típico de vírus social respiratório, que afeta principalmente crianças pequenas", disse a pesquisadora.

10
capitais do país registram tendência de aumento de síndrome respiratória aguda grave

33,1%
das pessoas acometidas por covid longa relatam ansiedade como principal sintoma até três anos após a doença

Apesar de uma redução geral de 5% nos casos de SRAG em comparação a 2023, os óbitos por Covid-19 continuam preocupantes. Em 2024, foram registrados 78.739 casos de SRAG associados a vírus respiratórios, evidenciando que a vigilância epidemiológica é essencial.

A pesquisa Epicovid 2.0, do Ministério da Saúde, revelou que uma em cada cinco pessoas que contraíram Covid-19 continua a relatar sintomas persistentes mais de três anos após a infecção. Esses sintomas, conhecidos como Covid longa, incluem ansiedade (33,1%), cansaço excessivo (25,9%), dificuldade de concentração (16,9%) e perda de memória (12,7%). As mulheres e populações indígenas são as mais afetadas, enfrentando impactos na saúde mental e física.

O infectologista Dalcy Albuquerque destacou a importância da vacinação: "É lamentável que ainda enfrentamos resistência à vacina. A pandemia pode recrudescer, como vemos agora com o aumento de casos", alertou.

Com a aproximação das festas de fim de ano e o aumento dos casos de Covid-19 em algumas regiões, o especialista indica que a população adote medidas de proteção, especialmente entre os grupos mais vulneráveis. A vacinação, o uso de máscaras e a escolha por ambientes ventilados continuam sendo ferramentas para mitigar os impactos das doenças respiratórias. (leia mais sobre Covid na página 12)

*Estagiária sob a supervisão de Renato Souza

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 27/12

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

No Brasil, apenas 2,86% do potencial de doação de IR da população foi destinado para instituições filantrópicas em 2022. Isso representa mais de R\$ 9 bilhões que poderiam impactar o cenário da saúde no país.

E você, ao destinar até 6% do seu Imposto de Renda para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, pode contribuir para mudar essa realidade, de forma fácil e sem custos.

Ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes. Acesse doepequenoprincipe.org.br, simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Para mais informações, escaneie o QR code ao lado e fale com a nossa equipe.

Contamos com você!



(41) 2108-3886 (41) 99962-4461
doepequenoprincipe.org.br



TRAGÉDIA EM GRAMADO

Reprodução/Twitter



A aeronave PA-42-1000, mesmo modelo do avião que caiu em Gramado (RS) no último domingo

Avião não tinha caixa-preta

» RAPHAELA PEIXOTO

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul informou ao **Correio** que o avião que caiu em Gramado, no domingo, não tinha caixa-preta. De acordo com a corporação, o modelo da aeronave, Piper PA-42-1000 Cheyenne 400, não exige o equipamento. O acidente matou 10 pessoas da mesma família. A investigação a respeito da causa do acidente é conduzida pela Polícia Civil do Rio Grande do Sul, em parceria com o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa). O Cenipa vai produzir um relatório apontando se a aeronave caiu por algum tipo de falha mecânica, elétrica, humana ou fatores ambientais. O documento tem como objetivo prevenir outros desastres aéreos com as mesmas causas e não tem a intenção de apontar culpados ou servir para embasar investigações criminais. As operações de recuperação dos corpos e de perícia já foram concluídas, conforme informou a Polícia Civil. A caixa-preta consiste em um

dispositivo de gravação que captura dados e conversas da tripulação, incluindo as últimas comunicações, bem como informações relevantes da aeronave, como velocidade, aceleração, condições meteorológicas, altitude e ajustes de potência. O acidente

De acordo com a Brigada Militar, o avião de pequeno porte saiu do aeroporto de Canela com destino a Jundiá (SP) e caiu em Gramado minutos após a decolagem. Dezesete pessoas no solo foram levadas para atendimento médico e os 10 mortos estavam no avião. A Polícia Civil confirmou que os mortos são o empresário Luiz Cláudio Salgueiro Galeazzi, de 61 anos, e nove familiares dele: a mulher, três filhas, a sogra, a irmã, o cunhado e duas crianças. Os nomes dos demais integrantes da família não foram divulgados.

Testemunha

o empresário e ex-BBB Rafael Licks compartilhou nas redes sociais o susto que viveu

após o acidente aéreo em Gramado, próximo à pousada onde ele está hospedado. Rafael, que participou do Big Brother Brasil 15, havia se casado no dia anterior com Renata Klein, em uma cerimônia realizada em Canela, na Serra Gaúcha. Segundo Rafael, o impacto ocorreu a apenas 300 metros de sua hospedagem. "O avião caiu a poucas ruas daqui. É inacreditável", relatou em seu Instagram, mostrando a vista de sua janela. O empresário revelou que não ouviu nada durante o ocorrido e que sua esposa ainda dormia quando soube da tragédia. Ele destacou o quão surreal foi perceber a proximidade do local do acidente.

De acordo com informações preliminares, durante o voo, o avião colidiu com uma chaminé e atingiu residências e comércios na Avenida das Hortênsias. A queda resultou em um incêndio que complicou ainda mais a situação. Moradores que inalaram fumaça também precisaram ser transportados ao hospital.



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 24 de dezembro de 2024

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,09% São Paulo	121.187 18/12 19/12 20/12 23/12	R\$ 6,185 (+ 1,86%)	17/dezembro 6,096 18/dezembro 6,265 19/dezembro 6,123 20/dezembro 6,072	R\$ 1.412	12,15%	12,29%	Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39

CONJUNTURA

Mercado sobe projeção para juros, dólar e inflação

Além de ver piora no cenário econômico para 2025, economistas indicam que a moeda americana fechará 2024 cotada a R\$ 6

» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAEL PATI

O Boletim Focus divulgado ontem mostra uma deterioração das expectativas, em especial da inflação. Economistas do mercado financeiro voltaram a elevar as projeções para inflação, câmbio e taxa básica de juros (Selic) neste ano. Segundo os dados do relatório publicado semanalmente pelo Banco Central, a mediana para o IPCA de 2025 subiu pela décima semana consecutiva, de 4,60% para 4,84% — acima do teto da meta, de 4,50%.

A mediana da inflação projetada para 2026, por sua vez, permaneceu em 4,0% — há quatro semanas era de 3,78%. Já a estimativa para 2027 subiu de 3,66% para 3,80%, em comparação com os 3,51% registrados há um mês. A meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, em 2024 e em 2025. A margem de tolerância para que ela seja considerada cumprida é de 1,5 ponto percentual para baixo ou para cima.

No último dia 11, o BC não só elevou os juros pela terceira vez, para 12,25% ao ano, como também indicou que deve subir a taxa novamente no começo de 2025. Segundo o Focus, a mediana das expectativas para a taxa básica de juros ao fim do próximo ano agora é de 14,75%, de 14% na semana anterior. Para o fim de 2026, o mercado financeiro elevou a projeção de 11,25% para 11,75% ao ano.

Para o fechamento de 2027, a projeção do mercado para a Selic ficou estável em 10% ao ano. Já em relação ao dólar, a projeção para a taxa de câmbio para o fim de 2024 subiu de R\$ 5,99 para R\$ 6. Para o fim de 2025, a estimativa avançou de R\$ 5,85 para R\$ 5,90. Enquanto a projeção do PIB passou de 2,01% para 2,02%.

Alckmin critica juro alto para combater inflação de alimentos

Bruno Peres/Agência Brasil



Perguntado sobre a inflação, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, ponderou que ela vem sendo puxada, no segundo semestre, pela elevação no preço dos alimentos, ainda em decorrência da seca da última safra. Ele também criticou o aumento da taxa básica de juros, a Selic, como forma de combater uma inflação causada por intempérie climática, e comparou a postura do Banco Central com a do Federal Reserve (Fed). "A inflação foi muito de alimento, em razão da seca que nós tivemos. Por que o preço do café aumentou? Seca e calor. Não adianta aumentar juros. O Fed, o Banco Central americano, exclui energia e alimentação no estudo e no cálculo da questão inflacionária. Eu acho que nós vamos ter um ano muito bom — até agora, todo o cenário é positivo para o ano que vem em termos de clima. Por isso, a expectativa de aumento de produção agrícola deve passar de 6% ano que vem, (exatamente) 5,8% a mais. Uma produção mais robusta é mais emprego e queda de preço", observou.

o mercado, com a projeção de um ritmo mais moderado nos cortes da taxa de juros no ano que vem. Na reunião encerrada na última quarta-feira, o Fed reduziu os juros no país em 0,25%, para um patamar de 4,25% a 4,50% ao ano.

Em uma semana de menor liquidez e poucas divulgações econômicas pelo feriado, os mercados ainda digerem o comunicado e as projeções publicadas pelo Fed, na avaliação da gerente de Research e head de conteúdo da Nomad, Paula Zogbi. "As projeções de taxas de juros altas por mais tempo, com inflação mais elevada e precificação de apenas dois cortes em 2025, trouxeram volatilidade para os ativos de risco e mais força para o dólar, que tem ainda mais força em relação ao real do que a outras moedas, graças aos riscos fiscais domésticos", avaliou.

Já o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) encerrou o dia em queda de 1,09%, aos 120.766, com os agentes do mercado ainda digerindo o pacote fiscal enviado pelo governo federal, aprovado no Congresso Nacional na semana passada. No último fim de semana, o Ministério da Fazenda atualizou o impacto que a desidratação dos projetos teve no parlamento para R\$ 2,1 bilhões. Com isso, a nova previsão do governo é economizar R\$ 69,8 bilhões até 2026, ante R\$ 71,9 bilhões da projeção anterior.

As ações da Petrobras (PETR4) subiram 0,03%, mesmo com a queda no preço do petróleo no mercado internacional. Preocupações com um excedente de oferta no próximo ano, diante de um comércio mais fraco, além da valorização do dólar, fazem a commodity perder valor no exterior. Os papéis da Vale (VALE3) subiram 0,42%, no mesmo ritmo da alta do minério de ferro na China.

Expectativas

Segundo Carlos Braga Monteiro, CEO do Grupo Studio, o Boletim Focus desta semana traz um cenário de maior pessimismo para a economia brasileira. "A projeção do IPCA subiu para 4,84% em 2025, consolidando expectativas de inflação acima da meta. Além disso, a previsão para a taxa Selic aponta um aumento para 14% no curto prazo, refletindo as preocupações com o controle da inflação e o impacto do pacote fiscal. O dólar também deve seguir pressionado, com projeções

em torno de R\$ 5,90, o que traz desafios adicionais para importadores e setores dependentes de insumos externos", afirmou.

"A expectativa de um aumento na taxa Selic reflete a preocupação crescente do Banco Central em conter a inflação, especialmente diante de um cenário fiscal desafiador e pressões cambiais. O mercado financeiro já precifica esse movimento, interpretando-o como uma sinalização de maior compromisso com o controle inflacionário, mas também com impactos significativos no crescimento

econômico e no custo do crédito para empresas e famílias", explicou Monteiro.

Para Alex Andrade, CEO da Swiss Capital Invest, o movimento do Focus reforça a necessidade de uma política monetária mais rígida para conter pressões inflacionárias, mas também intensifica o custo do crédito e limita o consumo, afetando setores sensíveis à demanda doméstica. "Além disso, o aumento nas expectativas para o câmbio eleva os custos de importação e traz desafios adicionais para diversos segmentos da economia.

No setor da construção civil, os juros altos tornam o financiamento de projetos mais oneroso, dificultando novos empreendimentos e informações sobre as margens das empresas", disse.

Fechamento

No último dia de operações antes da véspera de Natal, o dólar registrou alta robusta de 1,87%, cotado a R\$ 6,18, com as atenções ainda voltadas para o exterior. Na semana passada, o Federal Reserve (Fed) — o Banco Central dos EUA — surpreendeu



RAUL VELLOSO

EM SÍNTESE, O PAÍS SE VIU FORÇADO A ABRIR MÃO DE BOA PARTE DO INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA POR PREVIDÊNCIA EM UM SENTIDO AMPLO. DAÍ À DESABADA PROGRESSIVA DA TAXA DE CRESCIMENTO DO PIB E DO EMPREGO FOI APENAS UM PASSO

Por que capitalizar é a saída

As pessoas estão chocadas com o que tem acontecido recentemente com variáveis críticas como o preço do dólar, algo próximo de uma alta histórica, e algo que, como se sabe, influencia, obviamente e bastante, a vida de todos. Para os analistas, pode não parecer, mas é fundamental ter uma noção precisa do que está acontecendo, para saber, e depois indicar, qual o melhor caminho para o país seguir.

Diante do avanço da crise macroeconômica que nos atingiu, primeiro, temos um crescimento muito forte do item Previdência, item esse a que se adicionou o BPC, que é um benefício de um grupo muito parecido com o

relativo à Previdência, ou seja, resultando em praticamente apenas um só item, sendo que o peso da soma desses dois itens no gasto não financeiro da União passou de 1987 a 2024, isto é, nos últimos 37 anos, de 22,3 para 56,2% do total, ou seja, para quase 60% do orçamento exclusivo juros, e muitos não se deram conta disso.

Por outro lado, especialmente para raciocinar sobre a evolução do item de maior peso no total, Previdência mais BPC, em que este artigo joga o foco, a análise deve recair sobre a distinção entre três segmentos da população, assim especificados: um primeiro, de zero a 15 anos; um segundo, para aqueles com idade

ativa de 15 a 60 anos; e, por último, para os idosos, com idade acima de 60.

Depois, é preciso notar que transição demográfica é um momento em que ocorre uma mudança relevante no ritmo de crescimento da população de qualquer país. Nesse sentido: (1) nas últimas décadas, o Brasil passou por uma transição demográfica que significou um aumento expressivo da população de idosos, isto é, com idade acima de 60 anos, como proporção do total. E (2), por consequência, a quantidade de pessoas que mais se beneficiam do sistema de previdência cresceu bem acima do ritmo de crescimento da

população em idade ativa, onde estão os contribuintes que financiam tal sistema. Aí se mostrou a grande dificuldade de ser enfrentada: onde e como o segmento que encolheu poderia financiar o que mais se expandiu.

Diante das limitações orçamentárias, e como seria de se prever, o item investimento acabou sendo o que mais encolheria para cobrir boa parte dessa gigantesca conta, com uma queda de mais de 4 vezes em termos de % do total, desabando de 16,0 para 3,7%.

Em síntese, o país se viu forçado a abrir mão de boa parte do investimento em infraestrutura por previdência em um sentido amplo. Daí à desabada

progressiva da taxa de crescimento do PIB e do emprego foi apenas um passo. Enquanto a razão investimento/PIB desabava de 5,1% do PIB, no final dos anos 80, para 0,6% do PIB em 2022, a taxa de crescimento real do PIB caía de 8,8% ao ano, em 1980, para 0,9%, em 2023, considerando taxas expressas em termos de médias móveis de 12 anos.

Existe um fator básico de causalidade por trás de tudo isso? Na raiz de tudo o que se tem é um rápido envelhecimento da população brasileira, em curso há um certo tempo, algo de que poucos se deram conta. Quanto a isso, o número de idosos aumentou em 62% no ano 2000

ante 1987, e, ao que se estima, aumentará ainda mais em 2024 (264%), e em 2050 (para quando se prevê a taxa de 679%), tudo isso sobre 1987. Isso é algo gigantesco e, portanto, chocante.

Por conta disso, projeta-se uma relação fortemente declinante entre a população em idade ativa e o número de idosos até 2050, o que condena o regime de "repartição simples" à total inviabilidade. Daí a sugestão de convertermos o nosso Regime Geral em um regime capitalizado, ainda que de forma parcial e gradativa, única saída de fato, conforme se fez em alguns outros países, e mesmo em regimes próprios locais.

CONJUNTURA

Economia popular e solidária

Com homenagem a Paul Singer, Lula sanciona lei de incentivo à agricultura familiar e empreendimentos sem fins lucrativos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, o projeto de lei que cria a Política Nacional de Economia Solidária e um sistema de igual nome para articular as ações de fomento a empreendimentos econômicos cooperativos sem fins lucrativos, com foco especial na agricultura familiar. A lei, batizada de Paul Singer, homenageia o economista e professor falecido em 2018, aos 86 anos. Paul Singer foi o primeiro secretário Nacional de Economia Solidária do país e um dos pioneiros a trabalhar o conceito na formulação de políticas públicas, ainda no primeiro governo Lula, no início dos anos 2000.

"Sancionei hoje a Lei Paul Singer e, pela primeira vez na história, a economia solidária vai ter um marco regulatório. A lei vai levar fomento, apoio e financiamento para todas as áreas da economia solidária, incluindo as cooperativas da agricultura familiar. Uma justa homenagem ao companheiro Paul Singer, grande expoente defensor da economia solidária no Brasil", afirmou o presidente, nas redes sociais,

após sancionar o texto, que faz com que a lei entre em vigor.

O programa do governo prevê a contratação de 1.000 agentes até 2025.

O CNES, a conferência nacional, órgãos ligados ao tema nas esferas municipal, estadual e federal, as organizações da sociedade civil e os empreendimentos econômicos solidários integram o sistema nacional de economia solidária, além da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e da União Nacional das Organizações Cooperativistas Solidárias (Unicopas).

O que é

Pela definição da nova lei, um empreendimento de economia solidária é aquele de fins econômicos e sem fins lucrativos, autogerido por seus membros, que devem exercer coletivamente as atividades econômicas e a decisão sobre a partilha dos seus resultados.

A iniciativa deve ter administração transparente e democrática por meio de soberania da

Divulgação



Presidente disse nas redes sociais que o setor terá pela primeira vez um marco regulatório

assembleia e praticar comércio de bens ou prestação de serviços de forma justa e solidária, distribuindo os resultados financeiros da atividade econômica com proporcionalidade em relação às

operações e atividades econômicas realizadas individual e coletivamente.

Já o resultado operacional líquido, quando houver, deverá ser destinado às suas finalidades

ou para ajudar outros empreendimentos semelhantes em dificuldades ou mesmo para o desenvolvimento comunitário ou a qualificação profissional e social de seus integrantes.

Pix bate novo recorde

Às vésperas do Natal, o Banco Central (BC) informou ontem que o Pix bateu novo recorde ao contabilizar 252,1 milhões de transações financeiras em um único dia — a última sexta-feira. Segundo a autoridade montária, essas operações movimentaram R\$ 162,9 bilhões. O recorde anterior havia sido registrado em 6 de dezembro deste ano, com 250,5 milhões de transações.

"Os números são mais uma demonstração da importância do Pix como infraestrutura digital pública, para a promoção da inclusão financeira, da inovação e da concorrência na prestação de serviços de pagamentos no Brasil", afirma o BC em nota.

Durante 2023, as transferências de recursos e os pagamentos feitos por meio do Pix totalizaram R\$ 17,18 trilhões, concentrando 39% das transações financeiras naquele ano, uma alta de 75%.

Favorito

Apenas quatro anos após o seu lançamento, o Pix já é o meio de pagamento mais difundido entre os brasileiros. O serviço de pagamento instantâneo criado pelo BC é usado por 76,4% da população. Em seguida, vêm o cartão de débito (69,1%) e o dinheiro (68,9%). Os dados estão na pesquisa *O Brasileiro e sua Relação com o Dinheiro*, publicada pela autarquia.

De acordo com o levantamento, o Pix é amplamente usado por brasileiros de ambos os sexos, de todas as classes sociais e nas cinco regiões do país.

Bancos têm horário de atendimento reduzido

As festas de final de ano vão alterar o expediente bancário nas próximas duas semanas. Hoje, véspera de Natal, os bancos terão o horário de atendimento ao público reduzido, das 9h às 11h, horário de Brasília. Já na véspera do Ano Novo, dia 31, não haverá expediente e as compensações bancárias não serão efetivadas, incluindo a TED. De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), somente o Pix, sistema que funciona 24 horas todos

os dias e feriados, poderá ser feito normalmente.

Já nos dias 26, 27 e 30 de dezembro as agências funcionam normalmente, bem como a partir do dia 2 de janeiro.

Amanhã e 1º de janeiro, feriados nacionais, não há expediente bancário e as instituições financeiras não abrem para atendimento presencial ao público. As compensações bancárias também não serão efetivadas nessas datas.

Contas de consumo (água, energia, telefone, etc.) com vencimento nos dias em que não há compensação bancária — 25/12, 31/12 e 01/01 — poderão ser pagas, sem acréscimo, no dia útil seguinte. Já no caso dos tributos e impostos, caso vençam no feriado ou nos dias em que não há compensação bancária, é necessário que o pagamento seja antecipado, para evitar a incidência de juros e multa.

Caso isso não tenha ocorrido

no documento de arrecadação, a entidade sugere antecipar o pagamento ou, no caso dos títulos que têm código de barras, agendar o pagamento nos caixas eletrônicos, canais digitais, como sites e aplicativos, ou pelo atendimento telefônico dos bancos.

Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) não considera dias úteis, para fins de operações bancárias, os sábados, domingos e feriados de âmbito nacional e as agências bancárias

não funcionam em feriados oficiais, sejam eles municipais, estaduais ou federais.

"Os meios eletrônicos são uma alternativa prática e extremamente segura aos clientes, que podem usar as áreas de autoatendimento nas agências disponíveis, e os canais digitais (celulares e computadores) dos bancos, para a realização de transferências e pagamento de contas, e demais serviços", destacou a Febraban.

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

SUA MARCA EM DESTAQUE,
ALCANÇANDO RESULTADOS REAIS!

+30 MILHÕES
DE IMPACTOS MENSAIS

ACADEMIAS | POLOS GASTRONÔMICOS
PAINÉIS DE LED | CENTROS EMPRESARIAIS
SUPERMERCADOS | SHOPPINGS
CENTROS EDUCACIONAIS

cb.dooh

(61) 3214-1339

#IMPACTO
EM BRASÍLIA



ESTADOS UNIDOS

Biden tira 37 presos do corredor da morte

A menos de um mês do fim de seu mandato, presidente comuta sentenças em penas de prisão perpétua, "sem possibilidade de liberdade condicional". Os três prisioneiros que não foram beneficiados praticaram massacres

Onze dias depois de editar o maior pacote de clemência a condenados da história moderna dos Estados Unidos, o presidente Joe Biden comutou, ontem, as penas de 37 dos 40 sentenciados à morte pela Justiça Federal do país. Os réus, agora, cumprirão prisão perpétua "sem possibilidade de liberdade condicional", explicou o democrata em um comunicado divulgado pela Casa Branca. Os três presidiários que permanecem no corredor da morte estão envolvidos em massacres.

A medida foi tomada a menos de um mês do retorno de Donald Trump à Presidência — o republicano, que pretende ampliar a possibilidade de execuções, não poderá reverter a medida. Biden é contrário à pena de morte. Ao longo de seu governo, o Departamento de Justiça emitiu uma moratória sobre as execuções no sistema federal, que é diferente das condenações emitidas pelos juízes nos estados.

"Não se enganem: eu condeno esses assassinos, lamento pelas vítimas de seus atos desprezíveis e sinto por todas as famílias que sofreram perdas inimagináveis e irreparáveis", afirmou o presidente em fim de mandato. "Mas, guiado pela minha consciência e minha experiência, estou mais convencido do que nunca de que devemos interromper o uso da pena de morte a nível federal", acrescentou.

Atentados

Os três condenados que não foram beneficiados pela medida presidencial são Djokhar Tsarnaev, um dos autores do ataque contra a maratona de Boston em 2013; Dylann Roof, um supremacista branco que matou nove pessoas negras em uma igreja de Charleston em 2015; e Robert Bowers, condenado por matar 11 pessoas em uma sinagoga de Pittsburgh, em 2018.

Entre os beneficiados, estão nove sentenciados por matar outros prisioneiros, quatro por

Getty Images via AFP



Não se enganem: eu condeno esses assassinos, lamento pelas vítimas de seus atos desprezíveis e sinto por todas as famílias que sofreram perdas inimagináveis e irreparáveis. Mas, guiado pela minha consciência e minha experiência, estou mais convencido do que nunca de que devemos interromper o uso da pena de morte a nível federal"

Joe Biden,
presidente dos EUA em fim de mandato

assassinatos cometidos durante roubos a bancos e um que matou uma guarda penitenciária.

A postura de Biden é diametralmente oposta à de seu sucessor. Em sua campanha eleitoral para retornar à Casa Branca, Trump defendeu a aplicação da pena de morte para punir migrantes que matam cidadãos americanos, assim como contra os traficantes de drogas e de pessoas.

Durante o primeiro mandato do magnata republicano (2017-2021), os Estados Unidos suspenderam uma moratória sobre as execuções na jurisdição federal que estava em vigor desde 2003. Nos últimos seis meses de seu mandato, o país registrou 13 execuções a nível federal, mais do que qualquer outro presidente dos

Estados Unidos em 120 anos.

A última execução foi aplicada por meio de injeção letal em uma penitenciária de Indiana em janeiro de 2021, quatro dias antes de Trump deixar a Casa Branca. A pena de morte foi abolida em 23 dos 50 estados americanos e em outros seis (Arizona, Califórnia, Ohio, Oregon, Pensilvânia e Tennessee) uma moratória está em vigor. Este ano, o país registrou 25 execuções, todas ordenadas na esfera estadual.

Clemência

No último dia 12, Biden comutou as penas de quase 1,5 mil detentos e indultou outros 39 sentenciados por crimes não violentos, num ato que o governo

norte-americano classificou como o maior ato de clemência em um único dia na história do país. "Estou indultando 39 pessoas que demonstraram uma reabilitação bem-sucedida", afirmou o líder democrata, na ocasião.

A Casa Branca informou que os quase 1.500 detentos cujas sentenças foram comutadas — "o maior número da história em um único dia" — estavam em prisão domiciliar há pelo menos um ano. "Os Estados Unidos foram construídos com base na promessa de possibilidades e segundas chances", observou Biden em comunicado divulgado à época. "Como presidente, tenho o grande privilégio de estender a misericórdia a pessoas que demonstraram

remorso e reabilitação", assinalou.

Entre os agraciados, estava um "veterano de guerra condecorado que dedica grande parte de seu tempo a ajudar os membros de sua igreja". Também foi contemplada uma enfermeira "que liderou respostas de emergência durante vários desastres naturais" e um conselheiro em dependência química "que trabalha como voluntário".

Filhos

No começo do mês, Biden sofreu críticas por indultar seu filho, Hunter, condenado em dois casos criminais. Anteriormente, o democrata havia garantido que não o faria. Ao conceder o indulto para o filho, o presidente disse que Hunter tinha se tomado

um alvo por causa do sobrenome e que "políticas grosseiras" haviam contaminado o processo judicial, em alusão a seus inimigos no Partido Republicano.

Em dezembro de 2020, Trump, antecessor e sucessor de Biden, também perdoou o pai de seu genro e conselheiro Jared Kushner, Charles Kushner, que foi condenado em 2004 a dois anos de prisão por crimes fiscais.

O presidente eleito já anunciou que, assim que iniciar o segundo mandato, em 20 de janeiro, perdoará pessoas condenadas ou acusadas pelo ataque ao Capitólio, em 2021. "(O indulto) Vai começar na primeira hora. Talvez nos primeiros nove minutos", disse à revista *Time*, no início do mês.

Trump promete "deter a loucura transgênero"

Ao discursar para jovens conservadores, o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, disse que vai "deter a loucura transgênero" no primeiro dia de seu segundo mandato, que começa em 20 de janeiro do próximo ano. "Assinarei ordens executivas para acabar com a mutilação sexual infantil, tirar os transgêneros do exército e das nossas escolas dos ensinos fundamental e médio", disse o republicano durante a conferência AmericaFest, domingo à noite, em Phoenix, no Arizona.

Ele também prometeu "manter os homens fora dos esportes femininos". "Será política oficial do governo dos Estados Unidos que haja apenas dois gêneros, masculino e feminino", assinalou, incendiando ainda mais um debate que vem agitando a política norte-americana nos últimos anos.

Os estados controlados por democratas e republicanos se movem em direções opostas sobre as políticas voltadas aos transgêneros, como tratamentos

médicos e quais livros sobre o tema são permitidos nas bibliotecas públicas ou escolares.

Ao tratar do tema, muito explorado durante a campanha presidencial, Donald Trump assinalou que uma "nova era" se aproxima com seu retorno à Casa Branca. "Em 20 de janeiro, os Estados Unidos virarão para sempre a página de quatro longos e horríveis anos de fracasso, incompetência e decadência nacional, e inauguraremos uma nova era de paz, prosperidade e grandeza nacional", disse o republicano.

Cartéis

Durante o discurso, Trump também renovou as ameaças contra os cartéis mexicanos, assinalando que vai designá-los "como organizações terroristas estrangeiras". "Vamos fazê-lo imediatamente", afirmou. O presidente eleito retoma, assim, uma iniciativa já mencionada em seu mandato anterior (2017-2021), mas que arquivou

AFP



O republicano anunciou uma "nova era" no país durante discurso no AmericaFest

a pedido do então presidente mexicano, Andrés Manuel López Obrador, que aceitou cooperar no tema da segurança.

A atual presidente e primeira mulher chefe de Estado do México, Claudia Sheinbaum, rejeita a possibilidade de que as máfias mexicanas sejam designadas como terroristas sob o argumento de evitar uma incursão estrangeira que atente contra a soberania do país.

"Nós colaboramos, coordenamos, trabalhamos juntos, mas nunca seremos subordinados. O México é um país livre, soberano, independente e não aceitamos intervencionismos no nosso país", disse Sheinbaum, no fim de semana, ao visitar o estado de Sinaloa, que sofre com uma escalada de violência do crime desde setembro.

Trump reforçou ainda que, assim que assumir o poder, lançará "a maior operação de deportação (de migrantes) da história dos Estados Unidos". Pouco depois, anunciou a nomeação de Mauricio Claver-Carone, ex-presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), como enviado especial do Departamento de Estado para a América Latina, com o objetivo de "colocar os interesses dos Estados Unidos em primeiro lugar" no momento de "restabelecer a ordem" nas fronteiras. "Ele conhece as graves ameaças que enfrentamos devido à imigração ilegal em massa e ao fentanil", afirmou.

O magnata republicano também redobrou o compromisso de retomar o controle norte-americano do Canal do Panamá. Segundo ele, os panamenhos "não têm nos tratado com justiça" na operação do canal. Em resposta, o presidente José Raúl Mulino, pediu respeito. "Cada metro quadrado do canal do Panamá e suas zonas adjacentes são do Panamá e continuarão sendo", reagiu.

PENSAR: PROIBIÇÃO DO CELULAR NAS ESCOLAS

Alunos sem smartphones na sala de aula é uma decisão acertada



» RICARDO AFONSO TEIXEIRA
Doutor em neurologia pela Unicamp e neurologista do Instituto do Cérebro de Brasília

A discussão sobre a proibição do uso de aparelhos de telefone celular nas escolas tem muitas dimensões, e apresento aqui a você uma seleção de informações sobre o impacto dos aparelhos eletrônicos sobre o aprendizado que pode auxiliar na construção de uma opinião sobre o assunto.

Vamos começar pelo conceito de efeito de drenagem cerebral induzido pelo smartphone proposto e demonstrado em 2017 (*brain drain*). Sabemos, muito antes disso, que o cérebro é melhor quando faz uma coisa por vez do que no modo multitarefa. Esse conceito de drenagem cerebral parte do princípio que os recursos cerebrais têm limites, e o simples esforço de ter que evitar acessar o aparelho em cima da mesa de trabalho, no modo silencioso-sem vibração e com a tela para baixo, já consome, drena recursos cognitivos que levam a um menor desempenho em testes cognitivos. Esse esforço é inconsciente e chamado de atenção automática. O mais impressionante desse trabalho de Ward e colaboradores foi que o desempenho foi melhor quando o smartphone ficava em uma sala separada, e só um pouco melhor quando no bolso ou nas mochilas dos estudantes, sugerindo que a mera presença do aparelho na sala teve impacto negativo.

O uso dos smartphones e os algoritmos das redes sociais têm treinado nosso cérebro a ter

recompensas imediatas o dia inteiro, numa velocidade bem diferente do processo acadêmico de construção do conhecimento. Já foi demonstrado que apenas um bip de alerta do smartphone influencia negativamente o desempenho cognitivo durante uma tarefa. Imagine o impacto do aparelho na sala de aula com todas as suas funções disponíveis?

Vamos agora dar uma olhada no laptop na sala de aula. Estudantes conseguem digitar no computador um maior conteúdo daquilo que o professor fala do que quando escrevem numa folha de papel. Mas será que o aprendizado de quem usa o laptop na sala de aula é melhor? Mais nem sempre é melhor.

Pesquisadores das Universidades de Princeton e Los Angeles, nos Estados Unidos, têm demonstrado que os alunos aprendem mais quando anotam no papel. Eles testaram em centenas de alunos dessas duas universidades, após uma aula, a memória factual, a compreensão do conteúdo e a habilidade em sintetizar a informação. Metade anotava a aula no papel e a outra, no laptop. Os que anotaram no papel realmente tiveram melhor desempenho.

Mas por que no papel é melhor? Como no laptop os alunos são capazes de digitar uma aula praticamente na íntegra, o trabalho é pouco reflexivo, exigindo do cérebro pouca atividade analítica e de síntese. Escrever no papel é mais lento e permite uma maior "digestão" do conteúdo, forçando o cérebro a capturar melhor a essência da informação.

Mas e se os alunos fossem instruídos a usar o laptop sem tentar copiar o que o professor fala? Não adianta. Os pesquisadores pediram que os alunos digitassem no laptop um conteúdo com as próprias palavras, mas não melhorou. Continuaram a escrever as palavras do

professor, e o desempenho foi o mesmo. Mas será que, por conseguirem digitar mais conteúdo, os usuários do laptop terão vantagens na hora de estudar para a prova uma semana depois? Também não. Mais uma vez, a turma do papel se saiu melhor.

No caso das crianças, a importância do lápis e papel nas mãos ainda é mais crítica. Até o sexto ano, as crianças escrevem mais rápido com o lápis do que com o teclado e conseguem exprimir mais ideias em um determinado tempo. Especialistas defendem a ideia de que as crianças pensam melhor quando escrevem com lápis, e isso é corroborado por estudos que mostram maior atividade cerebral com essa forma de escrita.

Se ainda fôrmos comparar o papel com um laptop com a internet conectada, aí a goleada deve ser muito maior. Estudos mostram que os alunos usam 40-60% do tempo do laptop na sala de aula com navegação na internet sem relação com o aprendizado. Um estudo da Universidade de Michigan State, nos Estados Unidos, com estudantes de graduação em psicologia descortinou alguns números importantes sobre o assunto. Eles mostraram que os estudantes passavam dois terços do tempo na sala de aula ligados a atividades não acadêmicas na web, como redes sociais, e-mail, compras, jogos etc. — 40 minutos a cada 100 minutos de aula.

Como previsto, o desempenho acadêmico foi inversamente proporcional ao tempo de uso do laptop para fins não acadêmicos. Por outro lado, o uso da web como ferramenta de apoio ao aprendizado era usado por apenas cinco minutos dentro dos 100 minutos de aula. Além disso, os estudantes ainda passavam em média 27 minutos dos 100 digitando mensagens no celular. Conseguir aprender assim parece um milagre.

Julgamento em Londres do desastre ecológico de Mariana



» RUBENS BARBOSA
Presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior

Depois de nove anos, foi concluído o processo de indenização, no valor de R\$ 170 milhões, a ser paga pelas empresas Samarco/BHP às famílias e aos municípios pelas consequências do desastre ecológico ocorrido com o rompimento da barragem do Fundão em Mariana. Esse fato não impediu a continuação do processo que corre na Corte de Londres, por iniciativa do escritório de advocacia Pogust Goodhead, pelo qual se busca uma indenização adicional das empresas que poderia chegar a R\$ 260 bilhões.

Nos últimos meses, houve diversos desdobramentos dessa questão do ponto de vista jurídico. Em outubro passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que ações jurídicas no exterior contra o governo são ilegais. Contra a soberania brasileira, os contratos celebrados pelos municípios com os escritórios estrangeiros para o patrocínio das demandas no exterior foram considerados ilegais, em especial quanto à sua adequação ao regime jurídico administrativo e quanto à possibilidade da celebração de contratos de honorários com pagamento pelo sucesso da causa pela administração pública.

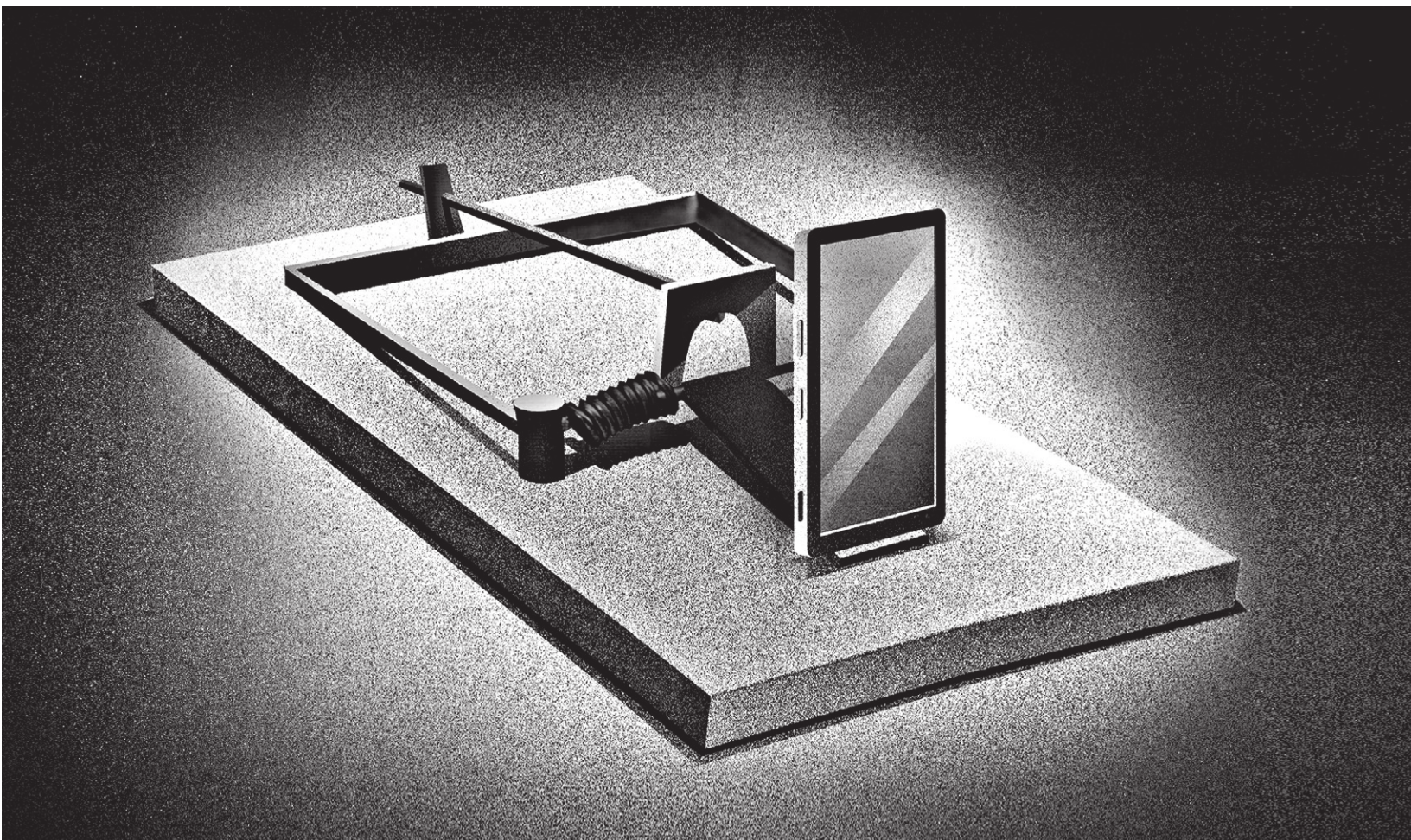
O STF confirmou o entendimento de que as contratações violaram o princípio da economicidade, porque se verificou que os municípios assumiram a obrigação de pagar, em termos globais, honorários que podem alcançar cifras na ordem de R\$ 54 bilhões, equivalente a 20% do valor estimado das indenizações. Em vista da decisão do STF, quatro municípios que optaram por aderir ao acordo de indenização em novembro, e movem ações contra as mineradoras no exterior, solicitaram ao escritório britânico a exclusão de seus processos e alegam que encontram dificuldades e custos adicionais colocados pela Podgust.

Na semana passada, foram encerradas as atividades da Corte de Londres deste ano, e o julgamento vai ser retomado em janeiro. Nessa etapa do julgamento, a Corte está julgando a responsabilidade (*liability*) das empresas. Se as empresas forem consideradas responsáveis pelo desastre, haverá um segundo julgamento para definir o valor da causa. Por isso, é provável que o julgamento em Londres se estenda pelo menos até 2028 e, se houver recurso, pode chegar até 2030.

Do ponto de vista político-diplomático, esperava-se que houvesse um pronunciamento do governo brasileiro para mostrar a violação pelo julgamento em Londres de um princípio jurídico básico, segundo o qual não pode haver um julgamento duplo de um mesmo caso. Corrigindo essa omissão, no último dia 11, o Itamaraty, por meio da embaixada em Londres, se manifestou, ao encaminhar ao governo britânico a documentação completa do acordo para a total e definitiva reparação relacionada com o colapso da barragem do Fundão, ratificada pelo STF, em 6 de novembro passado. A pedido do STF, a embaixada solicitou ao Foreign Office que o acordo, "o maior e o mais abrangente já assinado sobre um desastre ecológico", seja encaminhado para conhecimento da Corte Britânica de Negócios e Propriedade e a Corte de Tecnologia e Construção, nas quais o processo está sendo examinado.

A ação na Corte de Londres ignora e desqualifica o sistema de justiça brasileiro, arranhando a soberania nacional. O assunto se constituiu em um precedente jurídico que afeta os interesses brasileiros não só do ponto de vista jurídico e político-diplomático, mas também econômico, pelo impacto sobre as empresas e sobre os investimentos no Brasil em vista da insegurança jurídica que uma decisão contrária às mineradoras poderia representar.

A manifestação oficial do governo brasileiro é importante, mas poderá não ser suficiente para encerrar a tramitação do processo na Corte londrina, que se declarou competente para julgar essa demanda. Em complemento, o governo brasileiro deveria fazer gestões oficiais junto ao governo britânico para ressaltar o dano à soberania nacional em virtude da desconsideração pela Corte londrina da decisão do STF e pelo duplo julgamento da mesma questão. Em uma ação adicional, o governo brasileiro e o STF deveriam manter a firme defesa da soberania nacional a fim de assegurar que o Brasil continuará a atrair investimento externo para permitir o crescimento da economia.



Celular na aula: a favor ou contra o processo de aprendizagem?



» ERLANDO DA SILVA RÉZES
Sociólogo, mestre e doutor em sociologia pela UnB, pós-doutorado em educação (Universidade de Londres), professor de graduação e pós-graduação na Faculdade de Educação da UnB

Recentemente, o Senado Federal aprovou a proibição do uso de celular em sala de aula por estudantes da educação básica de escolas públicas e particulares, inclusive no recreio e intervalos entre as aulas. Mais ainda, a proposta proíbe o porte de celular pelos estudantes da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Contudo, o texto autoriza o uso do celular em sala de aula para fins estritamente pedagógicos para toda a educação básica. Assim foi a proposta do Ministério da Educação (MEC) enviada ao Congresso Nacional.

Ora, a polêmica sobre o uso do celular em sala de aula não é nova: restrições já existem na França, nos Estados Unidos, na Finlândia, na Itália, na Espanha, em Portugal, na Holanda, no Canadá, na Suíça e no México. No meio deste ano, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) fez recomendação para banir o uso de celulares nas escolas, sob o argumento de que gera prejuízo para a concentração de estudantes. No Brasil, a restrição tem se intensificado tanto por iniciativa das próprias escolas quanto por regulamentação municipal ou estadual.

Segundo dados da TIC Educação 2023, a

proibição ao uso do celular em escolas na educação infantil passou de 32% (2020) para 43% em 2023. Já para os anos finais do ensino fundamental, a cifra subiu de 10% para 21% no mesmo período. No ensino médio, a restrição foi menor, com apenas 8% do banimento para o uso do aparelho móvel.

Cabe destacar que o Poder Legislativo australiano aprovou uma lei, inédita no mundo, que proíbe crianças e adolescentes menores de 16 anos de acessarem redes sociais, como Tik Tok, Facebook e Instagram. As empresas terão um ano para implementar o bloqueio, e a plataforma que descumprir o impedimento de menores de idade ao acesso de contas arcará com multas de até US\$ 50 milhões (por volta de R\$ 305 milhões).

O pensador alemão Karl Marx já havia nos alertado sobre as consequências sociais do avanço tecnológico. Além da perda da importância do indivíduo que vende a sua força de trabalho e do desaparecimento da categoria sociológica do trabalhador assalariado, ele apontou o fato de a tecnologia determinar o desenvolvimento da sociedade, sem ser determinada por ela. A inteligência artificial avançou nas relações sociais e, sobretudo, nas dimensões do trabalho, ao ponto de vermos o crescimento vertiginoso de trabalhadores(as) por aplicativo com severas restrições nos direitos trabalhistas. Todavia, esse avanço não se sobrepõe à inteligência real, à criatividade, à afetividade nem às saudáveis relações humanas e sociais.

É preciso pensar que um dos aspectos centrais localizados nas características da juventude na contemporaneidade é o uso da tecnologia como parte essencial da vida. As novas gerações estão se

desenvolvendo com acesso fácil a smartphones, redes sociais e internet, influenciando sua forma de se comunicar, consumir conteúdo e se relacionar. Ou seja, é fácil ver um(a) jovem usando fone de ouvido, comprando pela internet e usando aplicativos, de modo que há uma rápida aprendizagem ao uso das ferramentas e parafernálias tecnológicas. Como nós educadores(as) devemos lidar com esse fato? A tecnologia pode ser usada como recurso pedagógico? Ela mais atrapalha do que ajuda no processo de aprendizagem?

Uma coisa é certa: se ignorarmos totalmente seu uso poderemos estar perdendo um grande instrumento de trabalho. Recentemente, estudantes, em uma apresentação oral para uma aula, me surpreenderam com o uso do TikTok, animações e posts interativos de forma consciente e crítica. Há um vínculo forte com esses mecanismos, o que me faz concordar com o uso do celular em sala de aula para fins pedagógicos nos anos finais dos ensinos fundamental e médio.

Cabe, portanto, uma breve reflexão sobre o trabalho docente e o uso de materiais didáticos e pedagógicos à disposição. Primeiro, deve haver maior valorização do profissional da educação para o efetivo desenvolvimento da atuação em sala de aula com situações tão adversas. Segundo, a escola deve prover as necessidades fundamentais para o uso de equipamentos e recursos didáticos das mais variadas formas, como acesso à internet (de preferência banda larga), sala de informática, aparelhos de projeção de audiovisuais em sala de aula e formação contínua de professores(as) para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC).



Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Saúde

O VÍRUS QUE PAROU O MUNDO

12 • Correio Braziliense • Brasília, terça-feira, 24 de dezembro de 2024



Pexels/divulgação

Crianças na escola, durante a pandemia: interrupção de marcos importantes da vida foi especialmente traumatizante para os mais jovens

Além das MARCAS FÍSICAS

Cinco anos depois dos primeiros casos de covid-19, a saúde mental da população mundial continua afetada, com uma estimativa de crescimento de 25% na prevalência de ansiedade e depressão. Especialistas falam em "trauma coletivo"

» PALOMA OLIVETO

As sequelas da pandemia de covid-19 são, geralmente, associadas a fadiga, esquecimento, taquicardia e falta de ar. Os anos de reclusão e medo de uma doença desconhecida, porém, deixaram outras marcas intensas, com aumento expressivo de transtornos mentais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), houve um crescimento de 25% na prevalência da ansiedade e da depressão globalmente. Estudos também identificaram mais casos de abuso de álcool e suicídios.

"A covid-19 afetou toda uma geração de pessoas, em todos os níveis", afirma Khalid Afzal, psiquiatra pediátrico da Universidade de Medicina de Chicago, nos Estados Unidos. Segundo o médico, tentativas de suicídio e visitas ao pronto-socorro relacionadas ao ato aumentaram significativamente alguns meses após o início da pandemia. No Brasil, um estudo realizado há dois anos pela Fiocruz revelou que, após a primeira onda da doença, houve uma redução de 13% nos casos. Porém, os autores também encontraram uma elevação expressiva dependendo da faixa etária e da região do país.

O estudo, publicado no *International Journal of Social Psychiatry*, constatou que, na região Norte, o excesso de suicídios chegou a 26% entre homens acima dos 60 anos. No Nordeste, o aumento foi de 40% entre mulheres nessa faixa etária. "Nosso trabalho evidencia a importância de tratar o suicídio para além de um problema de saúde individual, pois se trata de uma questão com profunda relação com as desigualdades econômicas e de acessos aos serviços sociais e de saúde pública", revelou o autor do estudo, o epidemiologista Maximiliano Ponte, da Fiocruz Amazônia.

Vulneráveis

O pesquisador também observou que os idosos, além de serem a faixa etária com maior fator de risco de suicídio, são os mais vulneráveis à covid-19. O Norte e o Nordeste foram as regiões brasileiras com maior mortalidade pela doença infecciosa.

"Depois de alguns meses, as pessoas perceberam que a situação não iria mudar tão cedo", recorda Khalid

Afzal. "E quanto mais ficavam isolados, mais esse isolamento se agravava com outros fatores de estresse, como preocupações financeiras e medo de morrer. É muito desanimador ver o preço que isso causou às pessoas. De acordo com o médico, mesmo a situação tendo, aparentemente, voltado ao normal, o peso da pandemia permanece. "É um trauma coletivo, o qual levaremos anos para curar."

As pesquisas indicam que as crianças e os adolescentes foram particularmente afetados com as medidas de isolamento. Interrupção de marcos importantes da vida, como formaturas, foi especialmente traumatizante para os mais jovens, assim como a falta de privacidade e as tensões causadas pelo confinamento das famílias em ambientes fechados. "Para as crianças, o lar deveria ter funcionado como um ambiente seguro e acolhedor, mas, em muitos casos, tornou-se um espaço

de sobrecarga emocional", observa a psicanalista e neuropsicóloga Sílvia Oliveira, de Brasília.

Hispânicos

Um estudo publicado na revista *Academic Pediatrics* por pesquisadores do Johns Hopkins Children's Center, nos Estados Unidos, descobriu que as taxas de depressão, ansiedade e pensamentos/comportamentos suicidas aumentaram significativamente durante a pandemia e no período pós-pandemia entre crianças e jovens de 8 a 20 anos. No país norte-americano, o fenômeno afetou especialmente mulheres negras, asiáticas e hispânicas.

"Nossas descobertas mostram que esse é um problema real que precisamos resolver em todas as frentes", diz Laura Prichett, primeira autora do estudo, professora assistente de pediatria geral na Escola da Universidade

Johns Hopkins. "Está claro que esses últimos anos tiveram um impacto significativo na saúde mental dos jovens. Esse é um problema sério e precisamos tomar medidas urgentes."

Segundo Royce Lee, psiquiatra e pesquisador da UChicago Medicine, nos Estados Unidos, além das perturbações sociais terem desencadeado sofrimento mental, há fatores biológicos que afetam o cérebro e o comportamento. O médico destaca que, embora o Sars-CoV-2 seja um vírus respiratório, ele ataca muitos sistemas do organismo, podendo desencadear inflamações perigosas.

Mecanismos

"Existem caminhos causais em ambas as direções entre a ativação imunológica e a função cerebral, que afetam o comportamento e as emoções", afirma Lee, cuja pesquisa se concentra nessa área.

"Em particular, existe uma ligação muito forte entre a ativação imunológica e a regulação da raiva", acrescenta. A ativação imunológica pode vir diretamente do próprio vírus ou ser causada indiretamente pelo estresse e pelo medo.

Lee cita a gripe espanhola, de 1918, como exemplo para a compreensão de alguns dos efeitos de uma pandemia mundial na saúde mental. "Houve uma espécie de resposta tardia: nos dois ou três anos seguintes ao surto viral, a prevalência de distúrbios psiquiátricos aumentou e alguns novos surgiram, provavelmente como resultado da ativação imunológica", explica. "Foi quase como uma segunda onda neuropsiquiátrica da pandemia. Mas, então, tudo ficou quieto novamente e mais ou menos voltou ao normal. Acho que é possível vermos tendências semelhantes com essa pandemia", afirma.

Quatro perguntas para Sílvia Oliveira, psicanalista e neuropsicóloga

Um estudo norte-americano recente demonstrou que as pessoas passaram a sair menos de casa depois da pandemia. O isolamento forçado pode, agora, ter se tornado o "novo normal"?

Sim, o isolamento forçado durante a pandemia pode ter gerado um "novo normal" que transformou profundamente as dinâmicas de interação social, promovendo uma retração no contato com o mundo externo. Sob a perspectiva psicanalítica, isso pode ser compreendido como uma tentativa do sujeito de lidar com o trauma vivido, utilizando o isolamento como defesa contra as angústias e incerteza, gerando padrões de comportamento evitativos (esquiva de situações sociais), comprometendo a saúde mental ao longo do tempo.

No geral, a população tem noção do impacto da pandemia na saúde mental?

Embora exista certa consciência coletiva sobre os impactos da pandemia, ainda é limitado o

entendimento profundo desses efeitos. Muitos indivíduos não reconhecem que sintomas como ansiedade, depressão e dificuldades de relacionamento são manifestações diretas das perdas vividas nesse período, sejam elas concretas (como a perda de pessoas próximas) ou simbólicas (como a perda de liberdade ou rotina). A psicanálise nos ajuda a compreender que esses sintomas podem ser expressões de um trauma não elaborado, enfatizando a necessidade de estratégias práticas para enfrentamento e resiliência.

Quais foram os principais impactos em crianças e adolescentes?

Para crianças e adolescentes, os impactos foram particularmente intensos, pois essas fases do desenvolvimento dependem da socialização para a construção da identidade e das habilidades emocionais. O confinamento interrompeu processos essenciais de aprendizado social e de troca afetiva. Do ponto de vista psicológico, isso

Arquivo pessoal



Sílvia Oliveira, psicóloga e psicanalista em Brasília*

pode ter resultado em aumento de sintomas ansiosos, dificuldades de aprendizado e comportamentos regressivos. Esses jovens podem ter internalizado um "mundo perigoso", influenciando a forma como lidam com medos, vínculos e explorações futuras. Além disso, para as crianças, o lar deveria ter funcionado como

um ambiente seguro e acolhedor, mas, em muitos casos, tornou-se um espaço de sobrecarga emocional. Para os adolescentes, as redes sociais se transformaram em um substituto do contato social, funcionando como um "espaço transicional". Contudo, esse espaço virtual não supre plenamente a necessidade de trocas reais, podendo reforçar sentimentos de solidão, insegurança e dependência emocional.

Como lidar com os traumas da pandemia?

A psicanálise nos aponta para a necessidade de um processo de elaboração coletiva e individual desse trauma. Isso envolve oferecer espaços de escuta, para ressignificar as experiências vividas e promover estratégias para que as pessoas possam retomar o contato com o mundo externo de forma segura. A pandemia, apesar de seu impacto devastador, pode ser entendida como uma oportunidade para repensar nossas formas de viver, nos relacionar e construir um futuro emocionalmente mais saudável. (PO)

SOLIDARIEDADE

Perda pessoal, em 2013, levou casal a criar instituto na Estrutural para atender crianças da comunidade de Santa Luzia. Este ano, a entidade promoveu uma semana dedicada a celebrar o Natal com a garotada, incluindo atividades lúdicas

Transformando dor em esperança

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Criado há sete anos, o Instituto Doando Vidas por Rafa e Clara (IDV) trouxe mais uma vez a magia do Natal para as crianças por meio de ações voltadas ao período festivo. “Nossas crianças possuem muito pouco em seu dia a dia: pouco alimento, pouco carinho, pouca infraestrutura. Para elas, o Natal é um momento de muitos sonhos e grandes esperanças. A partir dessa premissa, procuramos ensiná-las que o Natal não é apenas sobre presentes. É uma celebração que carrega uma história de amor, esperança e renovação. É isso que buscamos transmitir”, explicam Henrique e Luciana Andrade, idealizadores do projeto.

Para tornar o Natal inesquecível, o IDV organizou uma semana inteira de atividades lúdicas, que culminaram com a aguardada visita do Papai Noel. “Essa figura, tão presente no imaginário infantil, tornou-se real diante dos olhos das crianças. Para elas, ele é um ser mágico que desce do céu carregado de presentes. Mas, aqui, ele trouxe mais do que presentes: trouxe abraços, sorrisos e a concretização de sonhos”, diz Luciana. A instituição também organizou momentos lúdicos com personagens vivos, pintura de rosto, brincadeiras e uma tarde com lanches especiais.

Outro momento marcante da semana foi a cantata de Natal, apresentada pelos alunos da Escola Britânica. “Foi mágico. O coral, formado por crianças mais velhas, encantou a todos. Após a apresentação, houve interação e brincadeiras entre os grupos. Muitas de nossas crianças nunca tiveram a oportunidade de conhecer outras realidades, pois não possuem recursos para sair de Santa Luzia. Da mesma forma, muitas crianças de escolas particulares não conhecem a pobreza. Esse encontro proporcionou aprendizado, empatia e trocas enriquecedoras para todos”, celebra Henrique.

Além das atividades para as crianças, o IDV organizou uma campanha de arrecadação para montar cestas de alimentos típicos de uma ceia natalina, como panetone, frango e passas. “Com os recursos arrecadados, conseguimos preparar cestas incríveis. Durante a reunião de encerramento do ano, entregamos as cestas aos pais. Foi emocionante ver a alegria e a gratidão nos olhos deles. Essa iniciativa garantiu não apenas uma ceia especial, mas também um momento de partilha com parentes ou vizinhos em condições semelhantes”, relata Luciana.

O instituto

Localizado em um galpão na Estrutural, o Instituto Doando Vidas por Rafa e Clara funciona como uma creche para 80 crianças de 2 a 5 anos, provenientes de Santa Luzia, uma comunidade que era vizinha do maior lixão da América Latina e enfrenta severas condições de precariedade, como a falta de água potável, esgoto, luz e pavimentação.

As crianças são acolhidas diariamente, das 7h às 17h, em um ambiente projetado para atender integralmente às necessidades

Divulgação



O Instituto Doando Vidas por Rafa e Clara organizou momentos lúdicos com personagens vivos, pintura de rosto, brincadeiras e uma tarde com lanches especiais

delas, de forma lúdica e acolhedora. O espaço conta com parque, refeitório, árvores frutíferas e uma horta que abastece as refeições servidas. Durante o dia, os pequenos recebem alimentação balanceada, participam de brincadeiras, atividades físicas como judô e iniciativas socioculturais. Além disso, contam com o suporte de uma equipe multidisciplinar formada por psicólogos, nutricionistas e assistentes sociais, garantindo um cuidado abrangente e direcionado ao bem-estar e desenvolvimento.

O impacto do IDV não se limita aos pequenos. A instituição também apoia as famílias por meio de projetos de profissionalização. “Aqui havia um lixão, e muitas pessoas da comunidade viviam como catadores. Um morador da comunidade me disse certa vez: ‘Eu só sei catar lixo’. Por isso, entendemos que, para transformar a realidade das famílias, era essencial investir em capacitação profissional”, conta Henrique.

Luciana complementa: “Nosso objetivo é impactar positivamente toda a família, já que as crianças retornam para casa ao fim do dia. Trabalhamos com capacitações para o mercado de trabalho e também abordamos questões delicadas da vida cotidiana, como, por exemplo, a violência doméstica. Para isso, promovemos rodas de conversa, criando um espaço de diálogo aberto e acolhedor”.

O projeto é financiado integralmente por doações e parcerias. Por meio de um programa de associação, permite que pessoas contribuam com doações mensais sem valor mínimo, apenas solicitando que o compromisso seja mantido por 13 meses. Essa estratégia possibilita um planejamento financeiro eficiente. “Atualmente, temos 22 funcionários contratados sob regime CLT, o que implica custos com salários, impostos e encargos trabalhistas, além de despesas fixas como aluguel, água e luz”,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Henrique e Luciana Andrade idealizaram o projeto após a perda da filha e da neta, no Canadá



Chegada do Papai Noel na instituição trouxe abraços, sorrisos e a concretização de sonhos

explica Henrique. Embora os recursos provenientes de doações individuais e empresariais sejam

essenciais, eles raramente cobrem todas as despesas. “No fim do mês, é sempre difícil fechar as

contas. Muitas vezes, temos que recorrer ao apoio de amigos, empresários”, lamenta Luciana.

Legado

O instituto nasceu como um legado em homenagem a Rafaela e Clarinha, filha e neta do casal, respectivamente. Rafaela, formada em nutrição pela Universidade de Brasília, sonhava em dedicar sua vida à alimentação de crianças em situação de vulnerabilidade. Com esse objetivo, realizou um mestrado no Canadá, em 2013, e planejava retornar ao Brasil para iniciar seu doutorado. No entanto, 18 dias antes de sua volta, ela e sua filha Clara sofreram um acidente fatal.

O processo para trazer os corpos de volta ao Brasil foi extremamente desafiador. Devido a um feriado no Canadá, muitos serviços estavam fechados, dificultando a logística. O apoio de amigos, autoridades e da imprensa brasileira foi crucial. Após 15 dias de esforços, os corpos foram finalmente transportados ao Brasil, permitindo que a família realizasse o sepultamento. “Foi uma experiência indescritivelmente difícil, carregando as urnas com o coração em pedaços, quase sem conseguir raciocinar. Quando chegamos, tudo estava organizado aqui, e somos profundamente gratos ao povo brasileiro, especialmente aos que nos ajudaram em Brasília, Rio e São Paulo. Após o sepultamento, começou a dolorosa jornada do luto”, relembra Luciana, emocionada.

Apesar da dor, os pais de Rafaela decidiram que a morte dela não seria em vão. “A dor do luto era avassaladora, mas sabíamos que o sonho de Rafaela não podia morrer. Aos poucos, reunimos a família e planejamos a criação de um instituto que preservasse seu legado de cuidar de crianças em situação de vulnerabilidade. Mesmo sem experiência ou recursos, fomos até a comunidade onde ela sonhava atuar. Inicialmente, montamos uma creche no local, mas buscamos um espaço legalizado para oferecer um serviço digno”, explica Henrique.



PABLO GIOVANNI (INTERINO)
pablo.giovanni.df@dabr.com.br

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis: "Celina será eleita governadora"

A corrida pela cadeira no Palácio do Buriti nas eleições de 2026 ganhará mais nomes em 2025. Mas no cenário atual, o nome tido como certo para a disputa é o da vice-governadora Celina Leão (PP), apresentada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) em algumas agendas ao longo deste ano. Ontem, durante um almoço em uma churrascaria no Guará, o emedebista reforçou seu desejo publicamente.

Ibaneis projetou 2026 — ano das eleições — e destacou seu objetivo de reafirmar a posição da centro-direita na capital federal, que tem superado partidos alinhados à esquerda nos últimos anos. "Para isso, vamos ter à frente, nos liderando, a vice-governadora Celina Leão, que certamente será eleita governadora do Distrito Federal com o apoio de todos, de todos os políticos desta cidade que querem o bem", afirmou o governador.

Ibaneis não esconde que Celina é sua escolha para a disputa, mas o nome que comporá a chapa com a progressista ainda é uma incógnita. Avalia-se que há tempo suficiente para definir os demais nomes. O futuro do governador também permanece incerto: embora seu nome seja cotado para o Senado, ele não descarta a possibilidade de tirar um período de descanso. Todas as definições ocorrerão em 2025.

Fundo Constitucional

Na agenda, Ibaneis criticou duramente Erika Kokay (PT) e o deputado Professor Reginaldo Veras (PV-DF) por terem votado contra o texto do relator Isnaldo Bulhões (MDB-AL), que retirou o Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) do ajuste fiscal proposto pelo governo federal. O governador afirmou que ambos são "maus exemplos" e acusou-os de querer "o mal de Brasília".

Erika reage

À coluna, Erika justificou seu voto contrário, explicando que se opôs às alterações no Benefício de Prestação Continuada (BPC) e não ao FCDF, que, segundo ela, já estava garantido fora do pacote. Em post na noite de ontem, a petista acrescentou: "O relatório que votamos já havia excluído os ataques ao FCDF e não tinha nada a ver com o DF", escreveu Erika.

E Veras também rebate

É o mesmo caso de Veras. Ele afirmou que o FCDF não foi o motivo de seu voto, uma vez que o fundo estava assegurado independentemente do texto. "O FCDF fora do texto me deu mais tranquilidade ainda para votar contra, mas tirar direitos de idosos e pessoas com deficiência, nem pensar", declarou.

Pdot deve chegar no primeiro semestre

Com a chegada de 2025, uma das certezas entre deputados ouvidos pela coluna é de que a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot) deve ser encaminhada à Câmara Legislativa (CLDF) ainda no primeiro semestre do ano. Segundo as projeções dos parlamentares, caso a medida se confirme, este será o projeto mais relevante a ser votado no próximo ano legislativo.

No entanto, tanto deputados da base quanto da oposição ainda desconhecem quais serão os projetos prioritários a serem enviados pelo Executivo. A falta de previsibilidade tem sido motivo de críticas de alguns ao longo do último semestre, período em que divergências entre o governo e o Legislativo paralisaram temporariamente a tramitação de algumas pautas do Buriti.

Minervino Junior/CB/D.A. Press



Data para prevenção ao consumo de álcool entre jovens é sancionada

O governador Ibaneis Rocha sancionou ontem a criação do Dia Distrital de Prevenção ao Consumo de Alcool por Crianças e Adolescentes no calendário oficial de eventos do DF. A proposta, de autoria do deputado Rogério Morro da Cruz (PSD), se baseia em dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) que apontam o consumo precoce de álcool como uma das principais causas de acidentes, violência e problemas de saúde mental entre jovens, especialmente antes dos 15 anos.

A data será celebrada anualmente em 20 de fevereiro. O texto prevê a realização de palestras, debates, feiras e outras ações educativas, em parceria com organizações civis e instituições privadas, para conscientizar a população sobre os riscos do consumo precoce de bebidas alcoólicas.

SSP-DF lança totens de segurança

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) inaugura, hoje, totens de segurança no Setor Comercial Sul e na Praça do Relógio, em Taguatinga. A iniciativa, em parceria com a Polícia Militar (PMDF), tem como objetivo reforçar a sensação de segurança, atender emergências, reduzir índices criminais e auxiliar em investigações. A tecnologia dos totens integra câmeras de alta definição, botões de emergência e sistemas de comunicação direta com as forças de segurança.

Advogado passará ano-novo no Guarujá

Condenado a nove anos e seis meses de prisão por tentativa de homicídio contra a servidora Tatiana Matsunaga em 2021, o advogado Paulo Ricardo Moraes Milhomem busca retomar a vida profissional e obteve uma vitória na Justiça na última semana. Em regime aberto desde agosto, ele conseguiu autorização judicial para remover a tornozeleira eletrônica e foi liberado para passar o Natal e o ano-novo no Guarujá, litoral paulista. O advogado atropelou Tatiana após uma briga de trânsito, no Lago Sul.

A defesa de Milhomem argumentou que o uso do dispositivo vinha causando prejuízos à rotina do advogado, impedindo-o de participar de compromissos profissionais e sociais, além de provocar "constante constrangimento" em situações públicas.

No outro lado, a mais recente atualização sobre o estado de saúde de Tatiana foi registrada em um processo que tramita na 4ª Vara Cível de Brasília. No processo, ela relatou ter ficado internada por quase três meses, sofrendo uma extensa falha craniana que exigiu a realização de uma cranioplastia para reconstrução do crânio. Contudo, seu aspecto físico nunca foi totalmente recuperado, e ela perdeu parte de seu campo visual devido a uma lesão neurológica provocada pelo traumatismo craniano. Em 13 de dezembro, a Justiça condenou Milhomem ao pagamento de R\$ 168 mil por danos materiais e morais.



Divulgação/PCDF

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ATENTADO / Na vespéra do Natal de 2022, Brasília ganhava o noticiário nacional por conta de uma tentativa de explodir um caminhão-tanque próximo ao terminal internacional. Os três envolvidos na trama estão em processo de ressocialização

Ataque ao aeroporto completa 2 anos

» PABLO GIOVANNI

Há dois anos, Brasília parava. O noticiário nacional voltava seus olhares para a capital federal, não para celebrar o Natal que marcava, para muitos, o primeiro ano após o difícil período da pandemia de covid-19, mas para informar sobre um frustrado atentado terrorista nas proximidades do Aeroporto Internacional de Brasília. Três homens, integrantes do movimento golpista acampado em frente ao Quartel-General do Exército, tentaram explodir um caminhão-tanque com 63 mil litros de que-rosene. Todos os envolvidos no plano já estão em processo de re-integração à liberdade, apesar de viverem com restrições.

O objetivo do trio, formado por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), era instaurar um estado de sítio. Eles também planejaram a explosão de bombas em pontos estratégicos da capital federal às vésperas do Natal. O artefato próximo ao aeroporto chegou a ser armado, mas falhou no momento da ativação. Caso o plano tivesse sido executado, teria sido um dos maiores atentados terroristas da história do Brasil. Após a tentativa frustrada, a Polícia Militar foi acionada e conseguiu desativar o explosivo,

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Esquadrão anti-bomba do Bope e Polícia Federal atuaram na ameaça de bomba no aeroporto

e George Washington de Oliveira Sousa, apontado como o mentor da ação, foi preso pela Polícia Civil horas depois, em uma operação conduzida pela 10ª Delegacia de Polícia (Lago Sul). No imóvel alugado por ele, as autoridades encontraram um arsenal com explosivos e munições.

George foi condenado a nove anos e oito meses de prisão, além de 55 dias-multa. Desde maio, cumpre pena em regime semiaberto com trabalho externo. Ele também foi incluído na lista da

Vara de Execuções Penais (VEP) para o benefício da saída temporária de Natal, entre os dias 22 e 27 de dezembro. Para obter o benefício, ele leu livros na prisão e recebeu visitas regulares na Penitenciária da Papuda. Apesar da concessão do "saidão", George ainda precisa retornar à prisão para pernoitar diariamente.

Alan Diego dos Santos Rodrigues, outro envolvido no caso e réu confesso por ter colocado a bomba no caminhão-tanque, foi condenado a cinco anos e quatro

meses de reclusão. Desde julho, cumpre pena em regime aberto na cidade de Comodoro (MT), onde não pode dormir fora de casa. Apesar disso, seu paradeiro atual é incerto. As últimas informações indicam que ele está desempregado, realizando "bicos" na região.

O terceiro participante da trama é o blogueiro Wellington Macedo de Souza, que esteve foragido após o atentado e o envolvimento em uma tentativa de invasão ao prédio da Polícia Federal. Preso em setembro do

ano passado no Paraguai, pela Interpol, e entregue às autoridades brasileiras, Wellington foi condenado a seis anos de prisão. Desde o início deste mês, cumpre pena em regime semiaberto, mas não teve direito à saída temporária devido a um mandado de prisão ainda ativo, expedido pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Desde maio, parte do inquérito tramita no Supremo Tribunal Federal (STF), sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes. À época, Moraes identificou conexões entre o caso e supostos crimes contra o Estado Democrático de Direito, em linha com outros inquéritos em andamento na Corte. Recentemente, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, apresentou uma manifestação apontando possíveis irregularidades no cumprimento da pena de Alan Diego dos Santos Rodrigues, solicitando esclarecimentos à Vara de Execuções Penais (VEP) de Comodoro.

Em resposta, o ministro determinou que a VEP forneça, em até cinco dias, informações detalhadas sobre as alegações levantadas pela PGR. Além disso, ordenou à 8ª Vara Criminal de Brasília que envie, no mesmo prazo, a íntegra dos arquivos audiovisuais do

processo que resultou na condenação dos três envolvidos.

Segurança pública

O episódio evidenciou a vulnerabilidade da segurança na capital federal. Para o professor de direito especialista em segurança pública Júlio Hott, Brasília é frequentemente palco de manifestações de grande escala, como a que ocorreu nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro e a tentativa de explosão no aeroporto. Ele destacou que, apesar da criação de uma divisão de antiterrorismo na Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), ainda há espaço para melhorias.

"Esse avanço é importante, mas insuficiente. A segurança pública no Distrito Federal sofre com a divisão entre as polícias Civil e Militar, que ainda não compartilham um sistema unificado de registros. Em São Paulo, por exemplo, a Polícia Civil já possui um sistema integrado. Aqui, dados relevantes continuam fragmentados", avalia.

"A Polícia Militar realiza diversos atendimentos que não se tornam ocorrências criminais, mas que poderiam alimentar uma base de dados integrada. Essa falta de articulação compromete a eficácia da segurança pública", completou.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br



De que serve ao homem conquistar o mundo inteiro se perder a alma?

Jesus Cristo

Dyessica Abadi/Palácio Piratini



Tendências de turismo para o verão 2025

Pesquisa inédita sobre comportamento da população brasileira, feita pelo Ministério do Turismo (MTur) e pela Nexus — Pesquisa e Inteligência de Dados aponta que entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025:

- » O turismo deve movimentar R\$ 148 bilhões no Brasil;
- » 59 milhões de brasileiros pretendem viajar no verão. O número corresponde a 35% da população;
- » Gasto médio será de R\$ 2.514,00. Um aumento de 34% em relação ao verão anterior (R\$ 1.877,00);
- » 97% da população escolheram destinos nacionais. A preferência (54%) é pela praia, principalmente no estado da Bahia (16%);
- » Em média, as viagens durante as férias de verão vão durar 12 dias;
- » O carro próprio será o meio de transporte para 40% dos brasileiros nestas férias, seguido por ônibus (28%) e avião (27%);
- » 55% dos brasileiros que pretendem viajar de avião neste verão ainda não tinham comprado passagem em outubro, quando foram entrevistados.

Compras de Natal com garantia de segurança e qualidade

Muita gente ainda vai hoje comprar os presentes de Natal. E o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) reforçou a importância de adquirir produtos com segurança e qualidade.



- » Brinquedos: devem obrigatoriamente conter o selo do Inmetro, garantindo que foram testados e atendem às condições de segurança. Evite adquirir produtos em comércios informais, que podem oferecer riscos às crianças. Também é necessário observar a faixa etária indicada para cada produto.
- » Eletrodomésticos como geladeiras e fogões precisam apresentar a etiqueta de eficiência energética, que classifica o consumo de energia de "A" (mais eficiente) a "E" (menos eficiente).
- » Roupas: certifique-se de que as etiquetas tragam informações como nome ou razão social, indicação do tamanho, CNPJ do fabricante ou importador, país de origem, composição têxtil, cuidados de conservação e lavagem.

Denúncias

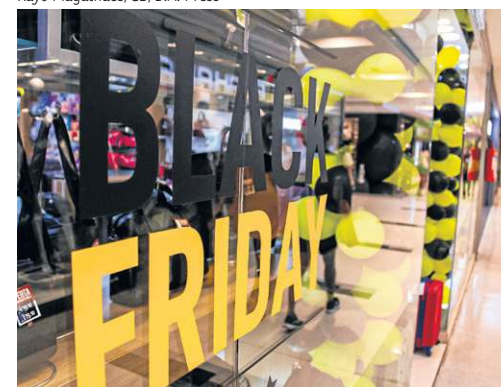
O consumidor pode denunciar irregularidades à Ouvidoria do Inmetro pelo site gov.br/inmetro/pt-br/canais_atendimento/ouvidoria ou pelo telefone gratuito 0800 285 1818 (disponível apenas para telefone fixo), das 8h às 16h.

Para identificar potenciais

"O turismo brasileiro vive um momento de bons resultados para o setor e a temporada de verão será decisiva para um 2025 ainda melhor. A pesquisa contribui tanto para entender quais destinos devem receber mais turistas na alta temporada, como identificar potenciais a serem explorados", avaliou o ministro do Turismo, Celso Sabino.



Kayo Magalhães/CB/D.A. Press



Movimento de Black Friday superou projeção de vendas no DF

A Black Friday de 2024 superou as expectativas do comércio do Distrito Federal. Segundo a pesquisa de pós-vendas realizada pelo Instituto Fecomércio-DF, a data movimentou em torno de R\$ 169,2 milhões na economia local, resultando em um crescimento de cerca de 9% em relação à projeção inicial dos lojistas, que era de R\$ 155 milhões.

Renovação dos estoques para o Natal

Outro destaque foi o desempenho do faturamento médio mensal. Enquanto os empresários esperavam em torno de R\$ 34 mil, o faturamento realizado alcançou R\$ 37 mil, aproximadamente 28% maior que o valor registrado no ano passado (R\$ 28 mil). A maioria dos lojistas, 96%, conseguiu renovar seus estoques para receber novos produtos e atender à demanda das vendas de final de ano.

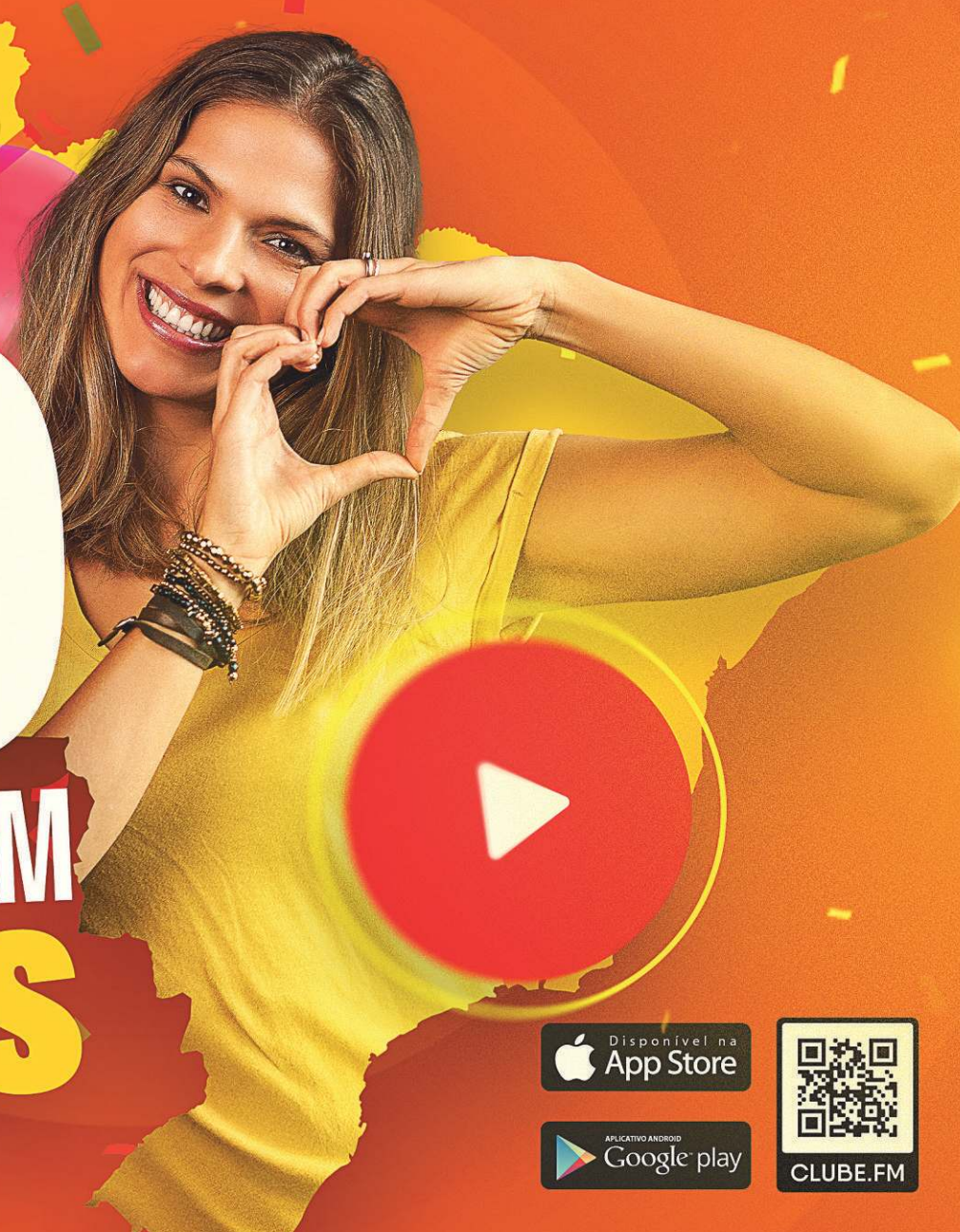
Quase 100% de adesão

A pesquisa confirma que a Black Friday já está consolidada no calendário dos comerciantes e consumidores. Com 97% de adesão e vendas acima das expectativas, a data se mostra uma estratégia eficiente para impulsionar o comércio e renovar estoques, preparando o setor para as vendas de fim de ano. "É uma dinâmica que beneficia toda a cadeia produtiva e fortalece nossa economia", afirma o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

A REDE CLUBE FM BRASIL ESTÁ EM FESTA!

50

AFILIADAS EM 5 ANOS



UNINDO O BRASIL COM MÚSICA E ALEGRIA

Em apenas cinco anos, a Rede Clube FM Brasil conquistou o coração do país, levando música e alegria a milhões de brasileiros em mais de mil municípios por meio de nossas 50 emissoras afiliadas. Esse marco comprova que, com paixão e compromisso, sonhos podem alcançar todo o Brasil. Junte-se a nós nessa celebração! Clube FM Brasil: a rede de rádios que mais cresce no país!



Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



No Setor Militar Urbano, a Casinha do Papai Noel da Poupex recebe visitantes até 5 de janeiro. Neste ano, a decoração é inspirada no clássico *O Quebra-Nozes*

» MARIANA SARAIVA

Para quem fica em Brasília nesta época, uma das mais encantadoras do ano, passear pelos pontos ornamentados da cidade é uma tradição. Luzes cintilantes, guirlandas, árvores de Natal e uma infinidade de adornos temáticos refletem a magia da temporada.

O espírito de Natal se faz presente por toda parte. O **Correio** preparou um itinerário para aqueles que desejam vivenciar de perto toda a magia do Natal e registrar o momento com fotos e vídeos memoráveis.

A Casinha do Papai Noel da Poupex, no Setor Militar Urbano (SMU), é uma atração única, disponível até 5 de janeiro, das 8h às 22h, com entrada gratuita. A pequena residência natalina faz uma alusão à casa do Papai Noel, com quarto, banheiro e cozinha, e detalhes especiais, como uma fruteira, tecidos decorativos de cores vibrantes e arranjos. Devido ao tamanho do espaço, é recomendado que até cinco pessoas permaneçam na casinha por vez. Neste ano, a decoração é inspirada no clássico *O Quebra-Nozes*, e a casa tem com sala, quarto, banheiro e varanda.

A atração inclui um presépio em tamanho natural, uma árvore de Natal de 10 metros de altura iluminada por LEDs e uma fachada de edifício adornada com mais de 80 mil lâmpadas.

Na Esplanada dos Ministérios, o Nosso Natal oferece programação diária, das

A MAGIA DO NATAL POR TODA PARTE

EM BRASÍLIA, ESPAÇOS ORNAMENTADOS COM PROGRAMAÇÃO GRATUITA ABERTA AO PÚBLICO TRANSPORTAM OS VISITANTES PARA UM MUNDO ENCANTADO NESTA ÉPOCA. CONHEÇA ALGUNS DESSES LOCAIS E PREPARE SEU ROTEIRO

17h às 23h, até 30 de dezembro. A decoração impressiona e conquista todos que passam por lá. A expectativa da organização é fechar com meio milhão de visitantes, até o fim do evento, que começou em 1º de dezembro.

Com 90 mil m², há atrações gratuitas para todas as idades, como a imponente árvore de Natal de 30 metros, a pista de patinação no gelo, a roda-gigante e o carrossel encantado, que parece ter saído de um livro de histórias.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

A megaestrutura na Esplanada dos Ministérios fica aberta até 30 de dezembro



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

SERVIÇO

Nosso Natal

- » Até 30/12, exceto hoje
- » Horário: 17h às 23h
- » Local: Esplanada dos Ministérios
- » Entrada: Gratuita
- » Ingressos de oficinas: são disponibilizados presencialmente
- » Programação completa: Instagram @nataldebrasil

Natal Flor do Cerrado

- » Até 31/12, exceto hoje.
- » Horário: 17h às 23h, exceto dia 31, quando o funcionamento irá das 15h às 21h
- » Local: Torre Digital de Brasília (Setor Habitacional Taguari, Lago Norte)
- » Entrada: gratuita, mediante retirada de ingressos no Sympla

Natal Nevado

- » Até 6/1
- » Horário: 17h
- » Entrada: gratuita
- » Mais informações: Instagram @pontaodolagosul

Casinha do Papai Noel da Poupex

- » Até 5/1
- » Horário: das 8h às 22h
- » Local: SMU, ao lado do Oratório do Soldado
- » Entrada: Gratuita
- » Mais informações: Instagram @poupex_oficial

O que abre e o que fecha

A véspera e o feriado de Natal modificam o horário de funcionamento de diversos serviços. Transporte, por exemplo, circula com tabela especial. Os espaços culturais fecham hoje e amanhã, enquanto o comércio fecha mais cedo hoje e não funciona no Natal. Confira o que abre e o que fecha:

» Comércio

Hoje, no comércio de rua, as lojas fecham às 19h. Nos Shoppings, geralmente, as atividades também vão até às 19h. Amanhã, o comércio não funciona.

» Transporte

Hoje, os ônibus e o metrô do DF circulam com tabela de dia útil e ganham reforço no horário de fechamento do comércio. Amanhã, os horários serão os mesmos praticados aos domingos e feriados.

» Atendimento médico

As unidades básicas de saúde (UBS), ambulatórios e policlínicas funcionam até às 14h, sendo que as salas de vacina atendem até às 12h. Amanhã, todos estarão fechadas.

» Farmácias de Alto Custo

Abrem hoje até às 14h e fecham amanhã.

» Hemocentro

Funciona hoje, das 7h15 às 12h, e fecha amanhã.

» Samu

Atende 24 horas, todos os dias, pelo telefone 192.

» Emergências

As emergências dos hospitais regionais, as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e a Casa de Parto de São Sebastião atendem 24h.

» Restaurantes Comunitários

Funcionam normalmente hoje e amanhã: Amiqueira, Itapoã, Planaltina, Recanto das Emas, São Sebastião, Sol Nascente/Pôr do Sol, Samambaia Expansão, Sobradinho,

Varjão, Paranoá e Brazlândia. As demais unidades funcionam até às 14h de hoje e estarão fechadas amanhã.

» CEB

Funciona 24 horas por dia.

» Caesb

Para chamadas, hoje e amanhã, os consumidores podem contatar pelo telefone 115; WhatsApp (61) 3029-8115; aplicativo da Caesb e site caesb.df.gov.br.

» Delegacias

Funcionam 24 horas.

» Detran

Haverá ponto facultativo a partir das 14h de hoje. Os serviços de educação, fiscalização e engenharia de trânsito funcionam em regime plantão.

» Parque Nacional de Brasília

Funciona das 6h às 12h hoje e fecha amanhã

» Zoológico de Brasília

Abre hoje e amanhã, das 8:30 às 17h.

» Espaços culturais

Biblioteca Nacional, Museu Nacional da República, Complexo Cultural da República, Complexos Culturais de Samambaia e de Planaltina, Centro Cultural Três Poderes, Memorial dos Povos Indígenas, Espaço Renato Russo, Museu Vivo da Memória Candanga, Museu do Catetinho Teatro Nacional estarão fechados hoje e amanhã.

» Celebrações na Catedral

Há atividades diárias, neste período, na Catedral de Brasília:

HOJE

» 11h às 14h: Exposição do Santíssimo Sacramento

» 20h: Missa da Vigília de Natal

AMANHÃ

Missa do Natal do Senhor Às 10h30 e às 17h

26 e 27/12 Funcionamento normal da Catedral, com missa às 12h15

Libertadores

Depois de sortear a etapa eliminatória do principal torneio de clubes do continente na semana passada, da qual participarão Corinthians e Bahia, em janeiro, a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) definiu, ontem, os cabeças de chave para a fase de grupos. Quatro times brasileiros serão alocados no Pote 1: Botafogo, Palmeiras, Flamengo e São Paulo. Os argentinos River Plate e Racing e os uruguaios Nacional e Peñarol fecham o pelotão de elite.



André Simões/Agência Com Z

ENTREVISTA
MARTA

Primeira mulher a receber a Bola de Ouro Hors Concours no prêmio mais tradicional do país, a alagoana iguala feito do Rei Pelé, se declara ao Corinthians e não descarta jogar a Copa do Mundo de 2027 no Brasil

A nova pérola na coroa da Rainha

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

São Paulo — Nove de dezembro de 2024. Auditório Celso Furtado, Parque Anhembi. Marta Vieira da Silva entra imponente no auditório para uma conversa de 10 minutos com jornalistas na cerimônia da Bola de Prata ESPN, entregue anualmente aos melhores jogadores do futebol feminino e masculino na temporada. Ao ouvir a palavra “rainha”, a alagoana de Dois Riachos debocha de si mesma em um bom nordestinês. “Que negócio de rainha, que nada, tente”, brinca. Única jogadora eleita seis vezes melhor

do mundo, Marta é ajudada pela assessoria a conduzir o mais novo troféu da coleção de conquistas pessoais: a Bola de Ouro Hors Concours. Não é uma distinção qualquer. Daquele dia em diante, ela se juntou a Edson Arantes do Nascimento, o Rei Pelé (1970), e a Neymar na lista dos fora de série do futebol brasileiro. “É uma honra para mim estar nesse grupo seletivo, recebendo esse prêmio que de nome já é difícil falar (risos). Mas é uma honra muito grande. Representa o futebol feminino, não a Marta”, discursou no palco da festa de gala antes de incorporar o papel de mestre de cerimônia. Coube a ela entregar a Bola de Ouro

de 2024 à melhor jogador da Série A1 do Brasileirão, a brasiliense Victoria Albuquerque. Antes, ouviu elogios de um outro camisa 10 eterno. Arthur Antunes Coimbra. “Querida te parabenizar pela sua história, pelo que você fez para o futebol brasileiro, não só pelo futebol feminino. Você é uma das atletas mais importantes do nosso país. Parabéns pela sua história e pela sua carreira”, reverenciou Zico. Criado em 1970 pela revista Placar, a Bola de Prata é o prêmio individual mais antigo e tradicional do futebol nacional. Antes restrito aos homens, passou a coroar também as mulheres. A Bola de Ouro Hors Concours

foi mais uma entre tantas alegrias de Marta neste ano. Em agosto, ela subiu ao pódio para receber a terceira medalha de prata em participações nos Jogos Olímpicos depois da derrota por 1 x 0 para os Estados Unidos, no Parque dos Príncipes. Havia mais reservado para o segundo semestre. A Rainha brindou o Orlando Pride com o título inédito da liga nacional feminina de futebol (WNSL). Mais especial do que a taça, somente a companhia da mãe na finalíssima. Dona Tereza viajou pela primeira vez ao país da América do Norte e viu presencialmente a apoteose da filha na competição. Marta tratou de chamá-la de pé- quente

em meio ao frio no CPKC Stadium, em Kansas City, palco do triunfo por 1 x 0 contra o Washington Spirit. Na sequência, mais um privilégio para poucos. Recém-criado pela Fifa, o Prêmio Marta equivale à versão masculina batizada de Prêmio Puskás. A partir deste ano, aponta o gol mais bonito do ano. Sabe de quem é o primeiro troféu? Justamente de Marta. A obra-prima na goleada por 4 x 0 contra a Jamaica recebeu mais votos. Depois de um ano e tanto, é hora de planejar o futuro. A seguir, temas como o interesse do Corinthians e a possibilidade de disputar a Copa do Mundo Feminina de 2027 não ficam sem resposta.

» Evolução do futebol feminino

É nítido como evoluiu o futebol feminino no Brasil em todos os sentidos, e o quanto tem a melhorar ainda. Indiscutível. Mas acredito que a gente está no melhor momento e no momento exato, certo, para a que a gente possa realmente aproveitar a oportunidade e fazer com que o futebol feminino cresça a cada dia, seja em qualidade, dando chance às meninas, investindo mais ainda, seja na comunicação, divulgando o produto. Ninguém compra alguma coisa que não conhece.

» Massificação

Acho importante estar sempre falando do futebol feminino para a gente ter mais público nos estádios. Neste ano, nós tivemos grandes exemplos, como o Corinthians, com quarenta e poucos mil no estádio para ver o futebol feminino. Acho isso muito bacana.

» Casa cheia em Itaquera

Quero muito ver esse tipo de situação em outros clubes também. As meninas estão fazendo a parte delas muito bem.

Estão se dedicando a cada dia e a qualidade vem melhorando.

» Marta no Corinthians

Não é segredo para ninguém: eu tenho um carinho muito grande pelo Corinthians. Falei várias vezes que sou torcedora corinthiana. Tenho carinho pelo Santos, assim como pelo Vasco. São clubes pelos quais tenho uma história.

» Rumores da contratação

Acredito que isso seja normal. Eu estou jogando, pretendo jogar mais uns dois anos ainda se eu continuar fazendo o que consegui nessa temporada, principalmente no Orlando. Tudo é possível enquanto você está em atividade.

» Desabafo em Paris-2024

Falei ali naquele momento porque eu já sabia que tem sempre um ou outro que quer tirar proveito. Há críticas construtivas, mas também quem nunca foi torcedor do futebol feminino, nunca quis na verdade que a modalidade crescesse no país.

» Críticas

São normais, vão acontecer. Eu não mudo. A minha opinião é essa, mas acredito que temos de focar naquilo que é

“A minha perspectiva em relação à Copa do Mundo não mudou. Eu sempre vou estar disponível. Vai depender muito do meu dia a dia, onde eu vou estar jogando e como foi a minha temporada”

“Não é segredo para ninguém: eu tenho um carinho muito grande pelo Corinthians. Eu acredito que a especulação seja normal. Tudo é possível enquanto você está em atividade”

importante para a gente. Escutar as críticas, sim, mas aquelas que te façam melhor a cada dia.

» Copa de 2027

A minha perspectiva em relação à Copa do Mundo não mudou. Eu sempre vou estar disponível para a Seleção Brasileira. Sempre querendo ajudar de alguma maneira. Não quero mais colocar isso como uma meta, como se eu tivesse que jogar nesses próximos anos pensando em estar na Copa do Mundo. Isso tem que ser muito natural e vai depender muito do meu dia a dia, onde eu vou estar jogando, como foi a minha temporada. Nada foi de graça, sempre por mérito. Então será por mérito se tiver que estar como atleta na Copa do Mundo com a Seleção.

» Futebol nordestino

Não tenho resposta para tudo, mas acredito muito que, em alguns momentos, isso aconteceu com clubes de camisa no Nordeste pelo fato de as pessoas envolvidas não entenderem o processo do futebol feminino. Não adianta dizer que vai investir no feminino pensando em ter daqui a um ano ou dois anos retorno de praticamente o dobro daquilo

que você investiu. Tem que ser aquilo que você ama também. Precisa gostar. Se não gostar, acontece o que houve com alguns clubes. O masculino vai mal e sobra para o feminino, que é uma parte muito menor em um clube.

» Mãe, dona Tereza

Ela agora é celebridade nos Estados Unidos. Todo mundo, quando fala do título, fala primeiramente dela. Ela estar com a gente em todos os momentos foi muito especial. Não tínhamos programado no início do ano, mas felizmente aconteceu o sonho dela de ir aos Estados Unidos. Ela foi no momento certo, na hora certa. Pé- quente. Apesar de estar um frio danado no jogo, ela foi pé- quente. O fato de ela estar em todas as comemorações foi uma exigência do dono do time (o empresário estadunidense Mark Wilf). Foi um dos momentos mais felizes da minha carreira compartilhar essa grande conquista com ela. Vínhamos batendo na trave desde o ano passado, nos playoffs, com alto e baixos, mas é sinônimo de perseverança, jamais desistir.

* O Jornalista viajou a convite da ESPN

ESPORTES

BASQUETE Ex-integrante da santa trindade da Seleção exalta Brasília e fala sobre atuação em projetos de bastidores do esporte

Uma tabela com a experiência

GABRIEL BOTELHO*

Kadu Andrade



Janeth é membra do Hall da Fama do basquete e comentarista da NBA

"Brasília é, sim, um celeiro esportivo. Mas poderia ser melhor. Às vezes, fica só no papel". O diagnóstico é de uma especialista no assunto: Janeth Arcain. A paulista de Carapicuíba marcou época ao lado de Hortência Marcari e 'Magic' Paula. Foi campeã mundial pela Seleção Brasileira em 1994, medalhista de prata nos Jogos Olímpicos de Atlanta-1996 e bronze na edição de Sydney-2000. Terceira maior pontuadora da história da equipe verde-amarela, com 2.247 em 138 partidas, a ex-ala-armadora se tornou um elo entre o esporte e a sociedade. Foi esse o propósito, inclusive, que a trouxe a Brasília neste mês pela Rede CT - Capacitação e Transformação para participar de fórum sobre temas relacionados à descentralização de recursos, equidade, esporte e inclusão.

A organização atua no desenvolvimento de empreendimentos sociais-esportivos para o bom uso das leis de incentivo. Impactou 170 mil pessoas. Além de atletas e ex-competidores, o evento também reuniu representantes do terceiro setor. A referência do basquete nacional é engajada no assunto. Em 2002, fundou o Instituto Janeth Arcain, com objetivo de promover o desenvolvimento humano por meio do esporte. Ao **Correio**, a craque da década 1990 e início dos anos 2000 comenta sobre a importância do trabalho de bastidor.

"A minha história começa lá atrás, naquele ímpeto de querer montar um instituto para retribuir à sociedade, como forma de

2.247

pontos marcou a paulista Janeth Arcain em 138 partidas como ala-armadora da Seleção Brasileira de basquete

agradecimento. Não cheguei onde cheguei sozinha. É dessa forma que nós queremos participar, para ajudar nas vidas de outras pessoas", conta. "Muitas pessoas da área que estão aqui (no fórum) e podem passar um pouco de experiência para aqueles que querem iniciar os próprios projetos, ou entrar em outros, em prol

Três perguntas para

JANETH ARCAIN, ex-ala-armadora

O que acha que falta para que a LBF se equipare ao NBB?

O basquete nunca foi fácil de praticar e de ser implantado. É preciso de pessoas que gostem da modalidade e de professores que estejam engajados para que seja possível trazer jovens para praticar. Com as meninas ainda é um pouco mais difícil, pois sempre tivemos poucas equipes, mesmo que elas tenham qualidade. A LBF quer crescer, vem melhorando. Como ficamos numa lacuna muito grande, por essa troca de gerações na Seleção, acabamos pagando o preço do desinteresse. Para que isso seja revertido, é preciso que atividades físicas escolares sejam implementadas com vigor, para gerar esse interesse. É preciso, aos poucos, retomar esse amor.

O que pensa do futuro Olímpico do Brasil com a chegada de Marco La Porta no comando do COB?

Vejo uma mudança muito grande, positivamente falando. Houve progresso por lá desde a minha passagem. É verdade que,

evidentemente, a quantidade de títulos e medalhas poderia ter sido maior. Mas é preciso salientar que as coisas não são feitas de um dia para o outro. O ciclo Olímpico é grande. Mas, se este ano em Paris as coisas correram bem, a tendência é que o próximo seja melhor ainda. Se é a quantidade suficiente, não sei. Mas sei que os resultados estão aparecendo.

Como avalia o momento da seleção feminina de basquete?

O segredo de tudo é cumprir com as etapas. Sem pulá-las, atravessá-las. Nós, brasileiros, somos muito mediatistas. É preciso ter paciência com o processo, acreditar, depositar esperança e apoiar as principais jogadoras do momento. Temos muito talento. Meninas como Kamilla (Cardoso), Damiris (Dantas) e Stephanie (Soares) têm muito talento. Elas podem liderar a caminhada. Não é necessário colocar pressão, para que, eventualmente, sejam brilhantes como a nossa geração foi, mas é preciso colocar esperança, e, sobretudo, apoio.

"O basquete masculino foi uma potência aqui. Vim muitas vezes quando fui técnica para procurar meninas. Conseguimos algumas. Vimos que isso morreu"

Janeth Arcain, ex-jogadora

vezes, muito no papel. Poderia ser maior, melhor. Porque o talento aqui é abundante", explica. A tetracampeã da WNBA, a liga norte-americana feminina, destaca como a falta de investimento contribui para resultados abaixo do esperado.

"Já vimos que o basquete masculino foi uma potência aqui. Vim muitas vezes quando fui técnica das categorias de base da Seleção para procurar meninas. Conseguimos levar algumas. Agora, vimos que isso morreu", lamenta. "É preciso que as pessoas acreditem nesse processo e invistam, não só economicamente, mas ao dar oportunidade. Existem muitos talentos por aí que acabam sem nenhuma. Assim, quem sabe, poderiam ser achadas crianças para viver um grande sonho de uma vida. É aí que fica o início de toda uma trajetória", complementou a lenda do basquete.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

FUTEBOL

Santos anuncia o técnico Caixinha

Ari Ferreira/Bragantino



Pedro Caixinha é o segundo técnico português do Santos em quatro anos. Antes, Jesualdo Ferreira se aventurou

O Santos confirmou, ontem, Pedro Caixinha, ex-Red Bull Bragantino, como técnico. O anúncio foi feito pelo novo CEO do Santos, Pedro Martins, ex-diretor de futebol do Botafogo. O dirigente também foi apresentado no cargo nesta segunda pelo presidente do clube, Marcelo Teixeira. Tanto o dirigente quanto o novo treinador assinaram contrato até o fim de 2026.

"Escolher treinador é uma operação complexa. O nome despertou muita atenção e dialoga com a ambição, o desejo e a visão do Santos. O projeto de futebol transcende ganhar o próximo jogo. Pedro Caixinha entendeu o que o presidente está vendo lá na frente e essa foi a prioridade total desde que eu fechei com o Santos", afirmou Pedro Martins.

O técnico português negociou com o Grêmio antes de ser anunciado pelo Santos. O campeão da Série B do Campeonato Brasileiro também cogitou Luís Castro, Renato Gaúcho e Gustavo Quinteros após a saída de Fabio Carille.

O Peixe ainda nutre as expectativas de repatriar o atacante Neymar. Questionado sobre um possível retorno do camisa 10, o novo CEO disse que não citará nomes para não atrapalhar possíveis negociações e provocar especulações. "Vamos falar quando os nomes estiverem aqui", afirmou Martins, ressaltando que o planejamento no primeiro ano após disputar uma Série B é sempre complicado. "É preciso fazer uma mudança de planejamento como um todo, para um patamar de Série A."

Enquanto Martins se esquivava das perguntas, Neymar se declarava ao Santos. Após participar de um evento de pôquer organizado pela Brazilian Series of Poker (BSOP), o campeão da Libertadores de 2012 pelo Peixe citou o Rei Pelé e fez juras de amor ao clube que o revelou.

"Esse aqui é o maior time do mundo. Santos! Esquece. Maior time do mundo. Maior do que

tudo. Revelou o rei (Pelé) e o príncipe (Neymar)... Fala outra coisa, fala aí. Alguém fez mais do que este cidadão aqui? Dá uma olhada (mostrando a coroa em homenagem a Pelé no escudo do Santos na camisa)", disse Neymar.

Ainda no evento, Neymar, em conversa com o amigo e jogador de pôquer André Akkari, respondeu se existia a possibilidade de vestir a camisa do Corinthians no futuro. "Eu respeito muito o Corinthians, mas você tem que respeitar muito o Santos", driblou Neymar. Em seguida, o jogador de pôquer falou para o atacante jogar "um aninho" no clube de Parque São Jorge, pois ainda é jovem. "Eu sei que sou jovem ainda, mas é muito difícil, né?",

respondeu Neymar. "O Santos é o time do meu coração", complementou o atleta do Al-Hilal.

Mais mercado

Sem sucesso na negociação com Pedro Caixinha, o Grêmio deve ir atrás de Gustavo Quinteros, que era justamente um dos alvos do Santos. O boliviano foi campeão argentino pelo Vélez Sarsfield recentemente. A diretoria tricolor busca acelerar o negócio para tentar anunciar o novo comandante antes da virada do ano. O Campeonato Gaúcho tem início previsto para 22 janeiro. Ontem, o Cruzeiro anunciou o retorno do atacante Dudu. Ele assinou até o fim de 2027.

Natal dos SONHOS

Participe da campanha Natal dos Sonhos da Casa Azul

Com apenas R\$ 60,00, você pode se tornar um padrinho ou madrinha do bem e ajudar a criar um lindo presente, que inclui uma mochila e um brinquedo. Além disso, esse valor também contribui para a ceia natalina, garantindo uma refeição deliciosa para todos.

faça sua doação aqui **61 99169 4944**

Apoio **CORREIO BRAZILIENSE**

(61) 3359 2095 (61) 99168 6481 WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

Natal dos SONHOS

Participe da campanha Natal dos Sonhos da Casa Azul

Com apenas R\$ 60,00, você pode se tornar um padrinho ou madrinha do bem e ajudar a criar um lindo presente, que inclui uma mochila e um brinquedo. Além disso, esse valor também contribui para a ceia natalina, garantindo uma refeição deliciosa para todos.

faça sua doação aqui **61 99169 4944**

Apoio **CORREIO BRAZILIENSE**

(61) 3359 2095 (61) 99168 6481 WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR

Diversão & Arte

Natal é dia de...



» ARTHUR MONTEIRO

Enquanto alguns optam por celebrar o Natal junto à família e desfrutar de uma ceia farta, outros buscam as pistas de dança para celebrar a chegada do novo ano. Para aqueles que encontram conforto na música, o **Correio** recomenda as festas Makossa e Samba Urgente. Quem aprecia comemorar os feriados com muito ritmo e alegria pode se juntar na Galeria dos Estados, que abre suas portas para uma roda de samba liderada pelo grupo Clima de Montanha e com os sambistas do Tia Zélia, enquanto o hip hop impera no Externa.

Na língua nativa de Camarões, “makossa” significa “eu danço” e é também o nome de um ritmo musical vibrante e acelerado, amplamente reconhecido no país africano. Em Brasília, esta palavra nomeia uma das festas mais conhecidas da cidade. A Makossa tem se destacado nas pistas de dança há anos, promovendo uma rica mistura de black music e hip hop. Com um forte foco na cultura urbana, no grafite e na música negra, essa celebração conquistou fãs dedicados em toda a capital. Os organizadores, sempre atentos às preferências do público, encerram o ano com uma edição especial: o Baile de Natal. Para aqueles que estão longe de suas famílias ou que buscam um after depois da ceia, o Externa estará de portas abertas para oferecer o melhor da Makossa. Os ingressos estão disponíveis no Sympla.

Em conversa com o **Correio**, o produtor da festa, Chicco Aquino, compartilha as novidades do Baile e a tradicional edição de Natal. “O grande diferencial do Baile de Natal é a energia do público e as atrações. É uma noite singular, repleta de confraternização, amor e reencontros entre pessoas

que conhecem a festa, mas que agora vivem longe. Esse clima especial torna a noite de Natal ainda mais memorável”, afirma. Acolher pessoas que estão longe dos familiares nesta época do ano é uma preocupação que Aquino demonstra ter. “Acho que é uma data para as pessoas serem felizes. Para viver o Natal entre os amigos também, que muitas vezes são a nossa família. Muitas pessoas que não têm família na cidade também ou mesmo estão morando fora, mas retornam no Natal. É uma energia diferente e muito boa. Acho que, de certa forma, o clima natalino desperta bons sentimentos nas pessoas”, afirma.

Além da música, essas celebrações proporcionam um espaço para a troca de experiências e a construção de novas memórias. O encontro entre diferentes gerações e culturas, unidas pelo amor à dança e à festa, transforma cada evento em uma experiência única. Seja na companhia da família ou entre amigos, a alegria de celebrar juntos enriquece o espírito natalino e a chegada do novo ano, reafirmando a importância da comunidade e da cultura. “Já tiveram algumas situações legais como uma disputa de breaking dance entre papais-noéis no baile. Pessoas que foram a caráter para curtir o rolê entraram na roda de dança e empolgaram muito a galera. Outras atrações nacionais estiveram na cidade e foram para a festa curtir com a gente. Lembro de uma edição que o Baco Exu do Blues colou”, relembra o produtor.

MAKOSSA

Hoje, a partir das 23h59, na Externa Club. Ingressos: a partir de R\$30, no Sympla

MAKOSSA E SAMBA URGENTE EMBALAM O PÓS-CEIA HOJE COM MUITO HIP HOP, PANDEIRO E CAVAQUINHO

CELEBRAÇÃO TROPICAL

Quando se pensa em Natal o cenário invernal com jantares iluminados à luz de lazeiras e velas aparece no imaginário coletivo, mesmo não sendo uma realidade no sul global. O feriado em Brasília é, em geral, tomado pelas chuvas de verão e pelo calor escaldante durante o dia, bem diferente dos filmes hollywoodianos. Nada mais justo que ressignificar algumas tradições e misturar com o que o Brasil tem de melhor, o samba. O Samba Urgente Natalino vem aquecer o público com uma roda super competente e um repertório caloroso. Os ingressos estão disponíveis no Sympla, a partir de R\$ 35.

As celebrações de final de ano permeiam a vida de todos, abrangendo diversas esferas sociais, desde jantares corporativos até amigos secretos entre colegas. Para Arthur Nobre, produtor do evento Samba Urgente, as edições natalinas seguem essa mesma dinâmica. Encerrar o ano com

um evento que ele tanto ama é, para ele, a melhor maneira de comemorar. “O Samba Urgente Natalino é o nosso evento mais especial! Acredito que o que o torna único é o espírito natalino de fraternidade, aliado à energia festiva das férias e do final de ano. É uma ocasião totalmente descontraída, uma roda de samba aberta e animada. Praticamente a nossa confraternização de fim de ano”, enfatiza.

O repertório da noite não se limitará ao samba. Arthur compartilhou com o **Correio** que esta edição apresentará diversas sonoridades brasileiras. “Esta edição do Samba Urgente Natalino será excepcional”, garante. “Contaremos com a participação do grupo Clima de Montanha e do Samba da Tia Zélia. No repertório, tocaremos muitos sambas clássicos e sambas ‘lado B’. Haverá uma abundância de pagode, releituras de clássicos da MPB, música instrumental, funk e axé. Uma verdadeira folia completa”, explica.

“Algumas coisas são ressignificadas

enquanto outras se mantêm”, diz o organizador. Ao se lembrar de edições passadas, ele conta sobre uma das vezes que, com o sol já raiando, se deu conta de uma grande quantidade de gorriños vermelhos combinados com camisas florais. Essas experiências recomendam Arthur que, desde a infância, navega pelos mares da MPB. “Eu cresci no ambiente do choro. E o choro e o samba são gêneros que considero irmãos. Tenho lembranças de infância de frequentar festas e bares onde se tocava muito samba e choro. Nas reuniões de família e de amigos sempre levava meu cavaquinho! E o samba realmente une as pessoas. Acho que tem a ver com a nossa cultura brasileira mesmo. Com batuque. Está no nosso sangue”, diz.

*Estagiário sob a supervisão de Nahima Maciel

SAMBA URGENTE

Hoje, a partir das 23h59, na Galeria dos Estados (SBS, Asa Sul). Ingressos: a partir de R\$35, no Sympla

festa

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.



LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

1.3 TAGUATINGA

1.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS LINDAS

ÁGUAS LINDAS GOIÁS - GO Vendo Galeria N.S.de Fátima Guaira 1 Qd lote 10 com 09 salas p/ Comércio. Preço muito abaixo do avaliado. Tr: 61 99204-7141 / 61 99115-6709

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 Prédio comerc/resid 2lj + 2ap lt 200m2 R\$ 1.050.000, Ac cs Guarará Tr. 99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

SEPN 509 Ed Ísis exte sl elev wc gar fte poent escr 99585-8326 c4138

1.4 ASA SUL

ASA SUL

AÇONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

1.5 PARK WAY

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hect. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

AGROVILA Cavas de Baixo - BR 251, (São Sebastião) Sítio 20 hect. casa água nascente documento Ok, cercada etc Tr. (61) 99514-7645

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA
Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA
Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

Disque-Denúncia

**Secretaria de
Segurança Pública.**

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

Aviso importante!

INFORMAMOS QUE A LOJA E A CENTRAL DE ANÚNCIOS TERÃO FUNCIONAMENTO ESPECIAL NA SEMANA DO NATAL:

TERÇA-FEIRA, 24/12: ATENDIMENTO DAS 9H ÀS 12H.

QUARTA-FEIRA, 25/12: FECHADOS

QUINTA-FEIRA, 26/12: ATENDIMENTO NORMAL

ANTECIPE SEUS ANÚNCIOS!

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (61) 3342 -1000

WHATSAPP: (61) 98167-9999

SIGA-NOS NO INSTAGRAM E FIQUE POR DENTRO DE TODAS NOVIDADES!

@CLASSIFICADOSCB

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

